

**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES (MCTIC)  
INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA (IBICT)**

**Relatório de Gestão do Exercício de 2016**

**Brasília-DF, 2017**

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES (MCTIC)  
INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA (IBICT)

Relatório de Gestão do Exercício de 2016

Relatório de Gestão do exercício de 2016, apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, alterada pela IN TCU 72/2013, da DN TCU 154/2016; da Portaria TCU nº 59/2017 e das orientações do órgão de controle interno (Portaria CGU nº 500/2016).

IBICT  
Brasília-DF, 2017

## **LISTAS DE SIGLAS E ABREVIACOES.**

**ACV** - Avaliação do Ciclo de Vida

**APD** – Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento

**APL** - Arranjo Produtivo Local

**BDTD** - Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações

**BVT** - Sistema para a Construção de Bibliotecas Virtuais Temáticas

**CAESB** - Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal

**CARINIANA** - Rede Brasileira de Servios de Preservação Digital

**CCN** - Catálogo Coletivo Nacional

**CBMDF** - Corpo de Bombeiros Militar do DF

**CDU** – Classificação Decimal Universal.

**CEB** - Companhia Energética de Brasília

**CEPAL** - Comissão Econmica para a América Latina e o Caribe

**CGNP** - Coordenação-Geral de Pesquisa e Desenvolvimento de Novos Produtos

**CGPC** – Coordenação Geral de Pesquisa e Manutenção de Produtos Consolidados

**CGTI** – Coordenação-Geral de Tecnologias de Informação e Informática

**CIEE** - Centro Integrado Empresa Escola

**CNPq** - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

**COMUM** - Coordenação de Atendimento  Comunidade

**COADM** - Coordenação de Administração

**COTEC** - Coordenação de Articulação, Geração e Aplicação de Tecnologia

**CODES** - Coordenação de Desenvolvimento de Sistemas

**COED** - Coordenação de Editoração

**COEPE** – Coordenação de Ensino e Pesquisa, Ciência e Tecnologia da Informação

**COGETI** - Comitê Gestor de Tecnologia da Informação

**COLAB** - Coordenação do Laboratório de Metodologias de Tratamento e Disseminação da Informação

**COMUT** - Programa de Comutação Bibliográfica

**CONFOA** - Conferência Luso-Brasileira sobre Acesso Aberto

**COPAV** - Coordenação de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação

**CORES** - Coordenação de Redes e Servios de Informação de Novos Produtos

**COTEA** - Coordenação de Tecnologias Aplicadas a Novos Produtos

**CPLP** - Comunidade dos Países de Língua portuguesa

**CRC** - Conselho Regional de Contabilidade

**CTC** – Conselho Técnico Científico

**DIADORIM** - Diretório de Políticas Editoriais das Revistas Científicas Brasileiras

**DIAPA** – Divisão de Apoio Administrativo

**DACI** - Divisão de Acompanhamento Institucional

**DINFO** - Divisão de Desenvolvimento e Inovação de Produtos de Informação

**DIMPA** - Divisão de Material e Patrimônio

**DIOFI** - Divisão de Orçamento, Finanças e Contabilidade

**DIPPE** - Divisão de Pesquisa, Atualização e Manutenção de Produtos Especiais  
**DINOV** - Divisão de Projetos de Inovação  
**DIRED** - Divisão de Produção e Redes  
**DIRHU** - Divisão de Recursos Humanos  
**DIREV** - Divisão de Revisão  
**DRIN** - Divisão de Relações Internacionais  
**DSPACE** - Sistema para a Construção de Repositórios Institucionais Digitais  
**DSUP** - Divisão de Suporte Técnico  
**EPT** - Electronic Publishing Trustt for Developmente  
**IBBD** - Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação  
**IBICT** - Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia  
**ICTI** - Itens de capacitação em tecnologia da informação e comunicação  
**IDI** – Itens de informações disseminadas  
**IDT** - Índice de Desenvolvimento Tecnológico  
**IEO** – Índice de Execução Orçamentária  
**IGPUB** - Índice Geral de Publicações  
**INSEER** - Incubadora de Revistas  
**IODT** - Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas  
**INPI** - Instituto Nacional de Propriedade Industrial  
**IPPTA** - Índice de Particip. em Proj. de Pesq. Teórica e Aplicada Desenvolvidas  
**ISSN** - International Standard Serial Number  
**ITIL** - Information Technology Infrastructure Library  
**ITTI** - Índice de Transferência de Tecnologia da Informação  
**JBB** - Estação Ecológica do Jardim Botânico de Brasília  
**LALCA** - Revista Latino-Americana em Avaliação do Ciclo de Vida  
**LOA** - Lei Orçamentária Anual  
**MCTIC** – Ministério da Ciência, Tecnologia, inovações e Comunicações  
**MID** - Mapa da Inclusão Digital  
**OASISBR** - Portal Brasileiro de Acesso Aberto à Informação Científica  
**OCI** - Órgão de Controle Interno  
**OFSS** - Orçamento Fiscal e da Seguridade Social  
**PAID** – Programa de Aprendizagem Informacional e digital  
**PCI** – Programa de Capacitação Profissional  
**PDNI** – Projeto de Desenvolvimento de natureza instrumental  
**PDTI** - Plano Diretor de Tecnologia de Informação  
**PDU** - Plano Diretor Urbano  
**PETI** - Plano Estratégico de TI  
**PMI** - Plano de Modernização Administrativa  
**PPA** - Plano Plurianual  
**PPACI** - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional  
**PPACN** - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional  
**PPGCI** - Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação  
**PRB** – Participação Relativa de Bolsistas

**PRPT** – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado  
**RIDI** - Repositório Digital Institucional do Ibiict  
**RNP** – Rede Nacional de Ensino e Pesquisa  
**RRP** – Relação entre Receita Própria e OCC  
**SBPC** - Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência  
**SEBIB** - Setor de Biblioteca  
**SEER** - Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas  
**SIAFI** – Sistema Integrado de Administração Financeira  
**SIASG** - Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais  
**SIC** - Serviço de Informação ao Cidadão  
**SICV** - Banco Nacional de Inventários do Ciclo de Vida  
**SICONV** - Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse  
**SIOP** - Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento  
**SISAC** - Sistema de Apreciação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões  
**SLA** - Service Level Agreement  
**SOAC** - Sistema Eletrônico de Administração de Conferências  
**SPIUNET** - Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário de uso especial da União  
**SPOA** - Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração.  
**SEVID** - Setor de Qualidade de Vida  
**SYSAID** - Plataforma de gerenciamento de serviços em TI.  
**TCE** - Tomada de Contas Especial  
**TCG** - Termo de Compromisso de Gestão  
**TECER** - Software para Gerenciamento de Tesouros  
**TEDE** - Sistema Eletrônico de Teses e Dissertações  
**TI** - Tecnologia da Informação  
**UFRJ** - Universidade Federal do Rio de Janeiro  
**UFSCAR** - Universidade Federal de São Carlos  
**UNESCO** - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura  
**UNIVEM** - Centro Universitário Eurípedes de Marília  
**UPC** - Unidades Prestadoras de Contas  
**UST** - Unidade de Serviço Técnico

## LISTAS DE TABELAS, QUADROS, GRÁFICOS E FIGURAS.

Quadro I – Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas.....	16
Quadro II – Macroprocessos Finalísticos.....	17
Quadro III – Ações de Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC –FSS.....	21
Quadro IV– Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores.....	23
Quadro V - Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios.....	23
Quadro VI – Despesas totais por modalidade de contratação.....	25
Quadro VII - Despesas por grupo e elemento de despesa.....	25
Quadro VIII – Apresentação e análise de indicadores de desempenho.....	26
Quadro IX – Força de Trabalho da UPC.....	29
Quadro X – Distribuição da Lotação Efetiva.....	29
Quadro XI – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC.....	30
Quadro XII – Despesas do pessoal.....	31
Quadro XIII – Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade.....	33
Quadro XIV - Tabela comparativa das ações necessárias e o alinhamento estratégico planejado para 2015/2016, conforme o PDTI.....	39
Quadro XV - Principais Sistemas de Informação (por criticidade decrescente).....	45
Quadro XVI – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno. ...	51
Quadro XVII – Despesas com publicidade.....	51

## **LISTAS DE ANEXOS E APÊNDICES.**

Anexo I – Organograma .....	52
Anexo II - Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas .....	53
Anexo III – Apresentação e análise de indicadores de desempenho.....	56
Anexo IV – Gestão da Tecnologia da Informação.....	61
Anexo V - Principais sistemas de informação .....	66
Anexo VI – Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas. ....	82
Anexo VII – Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento .....	94
Anexo VIII – Relatório de instância ou área de correição .....	94

## SUMÁRIO

LISTAS DE SIGLAS E ABREVIACÕES.....	ii
LISTAS DE TABELAS, QUADROS, GRÁFICOS E FIGURAS.....	v
LISTAS DE ANEXOS E APÊNDICES.....	vi
2. APRESENTAÇÃO.....	10
3. VISÃO GERAL.....	14
3.1 Finalidade e Competências.....	14
3.2 Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade.....	14
3.3 Ambiente de atuação.....	15
3.4 Organograma.....	15
Quadro I – Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas.....	16
3.5 Macroprocessos Finalísticos.....	17
Quadro II – Macroprocessos finalísticos.....	17
4. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS.....	18
4.1 Planejamento Organizacional.....	18
4.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício.....	18
4.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico.....	19
4.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos.....	19
4.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos.....	19
4.3 Desempenho Orçamentário.....	20
4.3.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade.....	21
Quadro III – Ações de Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS.....	21
4.3.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário.....	22
4.3.3 Resto a pagar de exercícios anteriores.....	23
Quadro IV– Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores.....	23
4.3.4 Execução descentralizada com transferência de recursos.....	23
Quadro V– Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios.....	23
4.3.4.1 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas.....	24
4.3.5 Informações sobre a execução das despesas.....	25
Quadro VI – Despesas totais por modalidade de contratação.....	25
Quadro VII – Despesas por grupo e elemento de despesa.....	25
4.4 Apresentação e análise de indicadores de desempenho.....	26
Quadro VIII – Apresentação e análise de indicadores de desempenho.....	26

5	GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS .....	27
	5.1 Descrição das estruturas de governança .....	27
	5.2 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos.....	27
	5.3 Gestão de riscos e controles internos.....	27
6	ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO .....	29
	6.1 Gestão de pessoas .....	29
	6.1.1 Estrutura de pessoal da unidade .....	29
	Quadro IX – Força de Trabalho da UPC.....	29
	Quadro X – Distribuição da Lotação Efetiva.....	29
	Quadro XI – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC .....	30
	6.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal .....	31
	Quadro XII – Despesas do pessoal.....	31
	6.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal.....	32
	6.1.4 Contratação de pessoal de apoio e de estagiários.....	33
	Quadro XIII – Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade .....	33
	6.2 Gestão do patrimônio e infraestrutura .....	34
	6.2.1 Gestão do patrimônio imobiliário da União .....	34
	6.3 Gestão da tecnologia da informação.....	35
	Quadro XIV - Tabela comparativa das ações necessárias e o alinhamento estratégico planejado para 2015/2016, conforme o PDTI.....	38
	<b>6.3.1 Principais sistemas de informações .....</b>	<b>44</b>
	Quadro XV - Principais Sistemas de Informação da Unidade - IBICT .....	44
7	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....	45
	7.1 Canais de acesso do cidadão.....	45
	7.2 Carta de Serviços ao Cidadão .....	45
	7.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários .....	46
	7.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade .....	46
	7.5 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações .....	47
8	DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS .....	48
	8.1 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos .....	48
	8.2 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade .....	48
	8.3 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas.....	48
9	CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE.....	49
	9.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU .....	49
	9.2 Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno .....	49

9.2.1	Recomendação do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício.....	50
	Quadro XVI – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno. ..	50
9.3	Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993 .....	51
9.4	Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento .....	51
9.5	Informações sobre ações de publicidade e propaganda.....	51
	Quadro XVII – Despesas com publicidade .....	51
10	ANEXOS.....	52
	Anexo I – Organograma .....	52
	Anexo II - Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas .....	53
	Quadro I – Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas.....	53
	Anexo III – Apresentação e análise de indicadores de desempenho.....	56
	Quadro VIII – Apresentação e análise de indicadores de desempenho .....	56
	Anexo IV – Gestão da Tecnologia da Informação .....	60
	Quadro XIV – Tabela comparativa das ações necessárias e o alinhamento estratégico planejado para 2016/2017, conforme o PDTI.....	60
	Anexo V – Principais sistemas de informação .....	65
	Quadro XV - Principais sistemas de informações (Por Criticidade decrescente).....	65
	Anexo VI - Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas .....	81
	Anexo VII - Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento .....	93
	Anexo VIII – Relatório de Instância ou área de correição .....	94
11	ROL DE RESPONSÁVEIS .....	96
12	RELATÓRIO DE INSTÂNCIA OU ÁREA DE CORREIÇÃO .....	97
13	DECLARAÇÕES DE INTEGRIDADE .....	98
13.1	Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV .....	98
13.2	Declaração sobre a integridade e completude dos registros de atos no Sisac .....	99
13.3	Declaração da área da UPC responsável pelo gerenciamento da entrega das DBR pelos servidores .....	100
13.4	Declaração do contador sobre a fidedignidade dos registros contábeis no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI.....	101
13.5	Declaração sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.....	102

## **2. APRESENTAÇÃO**

O Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) apresenta seu Relatório de Gestão, exercício de 2016, de acordo com as normas estabelecidas por meio da seguinte legislação:

Instrução Normativa TCU N° 63/2010, alterada pela IN TCU 72/2013.

Decisão Normativa TCU N° 154/2016

Portaria TCU 059/2017

Portaria CGU 500/2016

Este Relatório de Gestão tem por objetivo apresentar os resultados da gestão do IBICT, no exercício de 2016, com o intuito de fornecer uma visão completa de sua operação aos órgãos de controle e à sociedade.

O Relatório está organizado de acordo com os conteúdos estabelecidos na portaria TCU N° 59/2017.

Assim, as informações gerais sobre a gestão do IBICT estão apresentadas em 13 itens, de forma que 9 são de informações, 1 de anexos, 1 de Rol de responsáveis, 1 com Relatório de Instância de Correição e 1 com as Declarações de Integridade.

As principais atividades do IBICT são:

- Pesquisa e pós-graduação em ciência da informação (mestrado, doutorado e pós-doutorado), em termo com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).
- Adaptação e repasse de tecnologias e capacitação de instituições no uso de tecnologias promotoras do aumento da oferta de informação científica e tecnológica brasileira na Internet.
- Criação de revistas científicas eletrônicas para publicação gratuita na Web.
- Desenvolvimento de sistemas de informação voltados ao bem-estar social e ao fortalecimento do setor produtivo.
- Desenvolvimento de metodologia para avaliação do impacto ambiental de bens e serviços, de forma a quantificar os fluxos de energia e materiais envolvidos em todo o ciclo de vida de produtos

e atividades industriais, contribuindo, assim, para o aumento da competitividade da indústria brasileira em nível internacional.

- Divulgação científica, apoiada em recursos audiovisuais, ferramentas sociais e estratégias linguísticas da área de comunicação científica, com vistas à popularização da ciência para a inclusão de jovens na sociedade da informação.
- Estudos focados na inclusão digital praticada em todo território nacional, com vistas à elaboração de metodologias, e seu repasse para os Estados, para o apoio a tomadas de decisão e planejamentos de ações nesse campo.
- Inclusão informacional do cidadão, por meio da fusão de metodologias pedagógicas e de melhores práticas básicas de inclusão digital. Trata-se de uma ação inovadora, que busca capacitar o cidadão a fazer uso das tecnologias em busca da informação.

O IBICT é um centro de referência na promoção do acesso à informação em ciência, tecnologia e inovação.

Por meio de suas pesquisas na área da ciência da informação e do desenvolvimento de ferramentas e recursos informacionais destinados a levar de forma simplificada, sistêmica, eficaz e gratuita o conhecimento científico, tecnológico e de inovação à sociedade, o IBICT vem cumprido sua missão institucional, iniciada há 63 anos.

Suas ações são orientadas objetivando (i) a preservação da memória do patrimônio científico e tecnológico brasileiro, (ii) a criação de condições para o aumento da produção científica e sua visibilidade em nível nacional e internacional, (iii) a promoção do acesso amplo e livre à informação e (iv) contribuir para a inserção de cidadãos na sociedade da informação.

Pela importância que o tema tem sido tratado pela sociedade da informação, vale enfatizar, inicialmente, as ações desenvolvidas no IBICT, em 2016, pelo Programa de Acesso Aberto à Informação Científica, onde são disponibilizados, gratuitamente, pela internet, documentos de informação científica, tecnológica e de inovação. O Portal Brasileiro de Publicações Científicas em Acesso Aberto (oasisbr) e a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) atingiram as marca de 1.7000.000 (Hum milhão e setecentos) e 468.000 (Quatrocentos e sessenta e oito mil) documentos, respectivamente. O volume de informações no sistema denominado Diretório de Políticas Editoriais das Revistas Científicas Brasileiras (Diadorim) atingiu o número de 1.118 (Hum mil e cento e dezoito) políticas registradas. A realização, em parceria com duas instituições

portuguesas, da 7ª Conferência Luso-Brasileira sobre Acesso Aberto (ConfOA), ampliou a atuação técnica e política do Instituto junto à Rede de Repositórios de Acesso Aberto à Ciência (La Referência), no âmbito latino-americano, e na Comunidade dos Países de Língua portuguesa (CPLP).

Marca-se, também, a conquista do prêmio *Electronic Publishing Trustt for Developmente* (EPT) pela coordenadora do Programa de Acesso Aberto à Informação Científica, a servidora do Ibict Bianca Amaro, bem como a realização, no Ibict, da 41ª Reunião de Diretores dos Centros Nacionais da Rede ISSN, onde foram registradas as presenças dos diretores da ISSN da França, Marrocos, Egito, Argentina, Colômbia, Cuba, Japão, Irã, Peru e Turquia.

Ainda, com foco na internacionalização do Ibict, é oportuno ressaltar a produção científica de pesquisadores e professores em publicações no exterior que, por sua vez, são relevantes para a Ciência da Informação, especialmente a publicação, na Alemanha, de uma coletânea comemorativa dos 70 anos do professor Rafael Capurro, na qual constam textos três pesquisadores: Lena Vania Ribeiro Pinheiro, Gustavo Saldanha e Marco Schneider. Não menos importante foi a promoção e organização de eventos, alguns com a participação de reconhecidos teóricos estrangeiros, o que possibilita a revitalização de diálogos sobre questões essenciais para a Ciência da Informação, integrantes da agenda internacional de pesquisas da área.

No Sistema de Informações Geográficas do projeto Saberes do Cerrado, foram processados dados sobre focos de queimadas, retirados da base do INPE, para estudo de situações críticas de incêndios florestais na área da Estação Ecológica do Jardim Botânico de Brasília – JBB. Está em curso um acordo de parceria quadripartite entre IBICT, JBB, UFSCAR e UNIVEM objetivando o aperfeiçoamento de alerta DF100Fogo, bem como a preparação de um acordo com o Corpo de Bombeiros Militar do DF (CBMDF), para implantação do sistema de alerta no DF com sala de serviço 24 horas.

Através do serviço denominado Canal Ciência, o Ibict também tem se aproximado cada vez mais dos estudantes de ensino médio e fundamental. Foram realizadas trinta oficinas em escolas do DF, capacitando 629 estudantes e 103 professores. Na última Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) e no evento Mundo MCTIC, 1700 pessoas, principalmente estudantes, foram atendidas pelo Canal Ciência.

Quatro marcas que levam o nome do Ibict foram depositadas no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), em 2016: i) ACV (Avaliação do Ciclo de Vida) – Metodologia para definir o

perfil ambiental de um produto ou um processo; ii) SICV (Banco Nacional de Inventários do Ciclo de Vida) – Banco de dados criado para abrigar Inventários do Ciclo de Vida (ICVs) de produtos nacionais; iii) LALCA (Revista Latino-Americana em Avaliação do Ciclo de Vida) – Revista eletrônica de acesso aberto em Avaliação do Ciclo de Vida (ACV) no Brasil e América Latina; e iv) Canal Ciência – Portal de divulgação científica.

Os avanços metodológicos alcançados pelo Ibict em ACV colocaram o Instituto na condição de participante ativo na preposição de metodologias e soluções em ACV em âmbito internacional. Diversas entidades que atuam em ACV têm buscado o Ibict para construir parcerias, criando expectativas de obtenção de novos inventários.

Através da Rede Brasileira de Serviços de Preservação Digital (Rede Cariniana), os serviços de preservação de periódicos e de dados de projetos de pesquisa foram integrados a dois sistemas de informação internacionais orientados à preservação digital, no *The Keepers Registry*, da universidade de Edimburgo, e *Registry of Research Data Repositories*, da *German Research Data Foundation* (DFG). O papel da Rede Cariniana na disseminação das práticas de preservação digital no Brasil foi reconhecido em eventos internacionais, na Universidade de Havard, no CEMLA (Centro de Estudos Monetários Latino-americanos), na CEPAL (Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe), no Centro Internacional da ISSN em Paris e na Universidade de Barcelona.

No que tange às principais dificuldades, no exercício 2016, destacam-se a insuficiência orçamentária para realizar as atividades planejadas para o exercício, falta de recursos humanos e falta de infraestrutura tecnológica condizente com as necessidades da Instituição.

### 3. VISÃO GERAL

#### 3.1 Finalidade e Competências

O Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia tem por finalidade promover a competência e o desenvolvimento de recursos e infraestrutura de Informação Científica e Tecnológica para a produção, a socialização e a integração do conhecimento científico-tecnológico.

A Competência Institucional, que corresponde às atribuições do IBICT, também está definida no Regimento Interno do Instituto, publicado no Diário Oficial da União nº 219, de 16 de novembro de 2016, com seguinte teor:

Art. 5º Ao IBICT compete:

I - propor ao MCTIC políticas para orientação do setor de ICT, colaborando com a sua implementação;

II - apoiar, induzir, coordenar e executar programas, projetos, atividades e serviços na sua área de competência;

III - estabelecer e manter cooperação e intercâmbio com entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais;

IV - apoiar e promover a formação e capacitação de recursos humanos, com perfis profissionais que respondam as demandas da área de informação em ciência, tecnologia e inovação tecnológica no País;

V - apoiar e promover a geração, difusão e absorção de conhecimento e tecnologia para a informação em ciência, tecnologia e inovação tecnológica;

VI - criar mecanismos de produção e capacitação de novos recursos financeiros e ampliar as receitas próprias.

#### 3.2 Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade

**Normas de criação:** O IbiCT foi criado, em 27 de fevereiro de 1954, pelo decreto do Presidente da República nº 35.124, como Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD), dentro da estrutura organizacional do CNPQ. Através da Resolução Executiva do CNPQ, nº 20/76, passou a se chamar Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT.

**Norma relacionada à gestão e estrutura:** O Regimento Interno do IBICT foi aprovado pelo Ministro de Estado da Ciência e Tecnologia, Inovações e Comunicações, por meio da Portaria nº

5.147, de 14 de novembro de 2016, publicado no Diário Oficial da União (DOU) de 16 de novembro de 2016.

### **3.3 Ambiente de atuação**

Como instituto de informação em C,T&I, o Ibict tem procurado atuar nos mais diversos ambientes aonde circulam a informação científica, tecnológica e em inovação, bem como nos recintos em que políticas voltadas para elas são formuladas. Nesse contexto, destacam-se o ambiente político (Governos e Parlamentos), o ambiente científico (Instituições de pesquisa, universidades, estudantes, pesquisadores, professores, editores etc), o ambiente tecnológico (Desenvolvedores e fornecedores de software), o ambiente da produção (Indústria e setor mineral de pequena escala) e o ambiente social (Cidadão).

Não existem no mercado nacional instituições desenvolvendo produtos e serviços similares ao do Ibict, com a abrangência reservada ao mesmo. No entanto, podem-se registrar os esforços mútuos desenvolvidos com outras instituições, a exemplo das bibliotecas universitárias e editoras de revistas científicas, objetivando a complementação e efetivação de vários serviços.

As principais ameaças ao Ibict têm vinculação direta com o exíguo orçamento disponibilizado à unidade e a não reposição da sua força de trabalho. A perda de inteligência não inibe apenas o desenvolvimento de novos projetos. Vai mais adiante: traz dificuldades para a manutenção dos serviços e produtos já disponibilizados para a sociedade.

Para mitigar os riscos, principalmente aqueles relacionados à evolução tecnológica, os esforços são concentrados na busca de novos acordos de cooperação. E, para esse intento, o Ibict tem se servido do seu próprio conceito e da exclusividade e importância dos seus produtos e serviços. Acrescenta-se, porém, que a evolução tecnológica é a variável responsável pelas principais mudanças de cenário efetuadas nos últimos tempos.

Anota-se, ainda, que o Ibict precisa ser pensado com a profundidade de um planejamento estratégico. Até então, o seu maior exercício de planejamento, tem sido no sentido de formular e cumprir o seu Plano Diretor e os Termos de Compromisso e Gestão firmados anualmente com o MCTIC.

### **3.4 Organograma**

Quanto ao organograma (ver Anexo I), cabe esclarecer que o IBICT tem a seguinte estrutura básica:

1. DIRETOR

a) **COPAV** - Coordenação de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação

1. **DINST** - Divisão de Acompanhamento Institucional

1.1. **SEDIT** - Seção de Editoração

b) **COEPE** - Coordenação de Ensino e Pesquisa, Ciência e Tecnologia da Informação

1. **SERIN** - Seção de Relações Internacionais

c) **COADM** - Coordenação de Administração

1. **DIOFI** - Divisão de Orçamento, Finanças e Contabilidade

2. **DIMPA** - Divisão de Material e Patrimônio

3. **DIAPA** - Divisão de Apoio Administrativo

4. **DIRHU** - Divisão de Recursos Humanos

4.1. **SEVID** - Seção de Qualidade de Vida

II – **CGTI** - Coordenação-Geral de Tecnologias de Informação e Informática

a) **CODES** - Coordenação de Desenvolvimento de Sistemas

1. **DIRED** - Divisão de Produção e Redes

2. **DISUP** - Divisão de Suporte Técnico

3. **DIREV** - Divisão de Revisão

III – **CGPN** - Coordenação-Geral de Pesquisa e Desenvolvimento de Novos Produtos

a) **COTEC** - Coordenação de Articulação, Geração e Aplicação de Tecnologia

b) **CORES** - Coordenação de Redes e Serviços de Informação de Novos Produtos

1. **DINOV** - Divisão de Projetos de Inovação

c) **COTEA** - Coordenação de Tecnologias Aplicadas a Novos Produtos

1. **DINFO** - Divisão de Desenvolvimento e Inovação de Produtos de Informação

IV – **CGPC** - Coordenação-Geral de Pesquisa e Manutenção de Produtos Consolidados

a) **COLAB** - Coordenação dos Laboratórios de Metodologias de Tratamento e Disseminação da Informação

1. **DIPPE** - Divisão de Pesquisa, Atualização e Manutenção de Produtos Especiais

b) **COMUM** - Coordenação de Atendimento à Comunidade

1. **SESIB** - Seção de Biblioteca

### **Quadro I – Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas**

Ver Anexo II

### 3.5 Macroprocessos Finalísticos

Os processos abrangidos pelos macroprocessos finalísticos foram realizados com recursos do orçamento do Ibict, previstos na LOA/2016, e contou com a colaboração de vários parceiros externos. Mais de três mil bibliotecas fazem parceria com o Ibict, somente para atender os serviços do Programa de Comutação Bibliográfica - Comut.

**Quadro II – Macroprocessos finalísticos**

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Macroprocesso Gestão da Informação	Agrupamento de todos os processos de trabalho relacionados com as atividades técnicas de informação em Ciência e Tecnologia, tais como: prospecção de dados, coleta/captura de dados; organização, sistematização, disseminação e difusão das informações a segmentos de usuários específicos ou para toda a sociedade.	Avaliação do Ciclo de Vida de Produtos e Sistemas Produtivos (ACV), Canal Ciência, Mapa da Inclusão Digital (MID), Rede APL mineral, Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas (SBRT), Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, Biblioteca do IBICT, Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas, Centro Brasileiro do ISSN, Centro Brasileiro do Latindex, Diretório de Políticas de Acesso Aberto das Revistas Científicas Brasileiras (Diadorim), Diretório Luso-Brasileiro, Portal Brasileiro de Acesso Aberto à Informação Científica (Oasisbr), Portal do Livro Aberto em Ct&I, Programa de Comutação Bibliográfica (Comut), Repositório Institucional Digital do Ibict (Ridi), Repositórios Digitais, Revistas Seer, Comunidades Virtuais de Práticas, Eventos em Ct&I, Mercado de Trabalho em C&T, Classificação Decimal Universal (CDU),	Estudantes, professores, pesquisadores, indústrias, universidades, governos e editores de revistas científicas	CGPM, CGPD, COED, DREV, CORI, DPAE, COAC, DIPI, COTA, SEBI
Macroprocesso Ensino e Pesquisa	Agrupamento de todos os processos de trabalho relacionados com as atividades de ensino e pesquisa desenvolvidos pelo IBICT.	Pesquisa em Ciência da Informação, Pós-Graduação em Ciência da Informação, Liinc em Revista, Revista Ciência da Informação	Estudantes e Pesquisadores	COEP, COED

Fonte: COPAV

## 4 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

### 4.1 Planejamento Organizacional

O IBICT não dispõe de um planejamento estratégico concebido na forma preconizada na metodologia destinada a sua realização. Suas atividades são orientadas pelo Plano Diretor da Unidade (PDU) e Macrodesafios que orientam as políticas públicas federais, estabelecidos no Plano Plurianual 2016-2029 e ratificados no conjunto de prioridades inerentes a C,T&I, estabelecidas pelo MCTIC. Registra-se, porém, que o PDU que deverá vigorar até 2020 encontra-se em fase de elaboração.

Com o intuito de cumprir sua missão institucional, em consonância com as macrodiretrizes definidas pelo governo federal, o IBICT priorizou objetivos compatíveis com as ações definidas pelo MCTIC para orientar a política de C,T&I do País. A adoção dessa aderência deve assegurar o reconhecimento do Instituto como órgão nacional de informação em CT&I e, conseqüentemente, sua sustentabilidade como instituição pública atuante, não apenas juntamente à comunidade científica e tecnológica, mas principalmente junto a toda a sociedade brasileira, por meio da valorização social e científica de seus produtos e serviços de informação.

#### 4.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício

Todas as atividades executadas pelo Ibict no exercício de 2016 caminharam no sentido de implementar a Ação 4132, do Programa 2120 (Ciência, Tecnologia e Inovação), da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2016, identificada nos termos a seguir:

Ação	4132 - Pesquisa e desenvolvimento no Instituto brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT Pes
Sub Função	573 - Difusão do conhecimento científico e tecnológico
Descrição	Desenvolvimento de atividades de ensino e pesquisa de natureza teórica e aplicada em ciência da informação e tecnologia da informação e comunicação, e de produtos e serviços de informação em ciência, tecnologia e inovação, para uso pelas comunidades de ensino e pesquisa e a sociedade em geral.

#### **4.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico**

O PDU da unidade encontra-se em fase de execução. Para este fim, foi instituído um Grupo de Trabalho constituído de servidores da Instituição. A apresentação do documento final está prevista para o dia 31 de março de 2017.

#### **4.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos**

A dedicação a sua missão é o elo mantenedor das relações do Ibict com a sociedade.

O IBICT desenvolve pesquisa teórica e forma mestres e doutores em ciência da informação, na unidade localizada no Rio de Janeiro, além de desenvolver pesquisa de natureza aplicada na sua sede, em Brasília, de onde os produtos e serviços de informação em ciência, tecnologia e inovação são disponibilizados para as comunidades de ensino, pesquisa, empresarial, editorial etc. Desta forma, sua missão institucional vem sendo preservada. A promoção, a socialização e integração do conhecimento científico e tecnológico continuam sendo o seu objetivo maior. Prospectar, organizar, produzir e disseminar informações científicas e tecnológicas são a síntese do conjunto de esforços posto em curso no Instituto.

#### **4.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos**

Dentre as atribuições da Coordenação de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação COPAV do Ibict inclui o monitoramento da execução dos planos do Instituto.

Ao longo de cada exercício, a equipe de planejamento efetua reuniões com as equipes técnicas e coordenações-gerais do Instituto, com o intuito de elaborar o Termo de Compromisso e Gestão - TCG a ser firmado com o MCTIC e consolidar relatórios de acompanhamento e de realização, parcial e anual. No âmbito do TCG, são reafirmadas as metas previstas no Plano Diretor da Unidade – PDU, pactuado índices de desempenho e realizado o seu monitoramento e avaliação.

Em dois momentos, com as presenças de representantes da Coordenação-Geral de Unidades de Pesquisa e Organizações Sociais do MCTIC, avalia-se a necessidade de redefinição ou extinção de metas, levando-se em consideração as questões de natureza orçamentária, estrutural e de recursos humanos, que interferem diretamente nos resultados a serem perseguidos, além das mudanças

estratégicas, decorrentes de alterações nas políticas públicas passíveis de receberem contribuições do Ibict.

### **4.3 Desempenho Orçamentário**

Durante praticamente todo o exercício, o Ibict teve que conviver com um orçamento insuficiente para realizar as atividades programadas para o exercício de 2016. Tanto às finalísticas como a de gestão e manutenção da Unidade.

Da dotação final de R\$ 10.404.758,00 (Dez milhões e quatrocentos e quatro mil e setecentos e cinquenta e oito reais), aprovada pela Lei Orçamentária do exercício, 92,61% do montante foram empenhados.

Mesmo tendo parte substancial da dotação orçamentária só disponibilizada no final do exercício, o desempenho orçamentário foi elevado.

As despesas em Restos a Pagar, em 31/12/2016, ainda pendentes de liquidação, representam apenas 1,50% do montante empenhado e dizem respeito à Ação 2000 do Programa Gestão e Manutenção do MCTI, destinada à administração da Unidade. E referem-se a inadiáveis e relevantes serviços que só puderam ser contratados com a ampliação da dotação orçamentária inicial.

### 4.3.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

**Quadro III – Ações de Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS**

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral ( ) Parcial					
Código	4132 Tipo: Atividade					
Título	Pesquisa e Desenvolvimento no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT					
Iniciativa	Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação nas Unidades de Pesquisa e nas Organizações Sociais do MCTIC					
Objetivo	Disponibilizar pesquisas, produtos e serviços para a sociedade por meio das unidades de pesquisa do MCTIC. Código: 0403					
Programa	Ciência, Tecnologia e Inovação Código: 2021 Tipo: Atividade					
Unidade Orçamentária	24101					
Ação Prioritária	( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.881.896,00	1.881.896,00	1.460.767,71	1.460.767,71	1.460.767,71	-	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Informação em ciência e tecnologia (registro/documentos) em formato impresso e digital, organizada em coleções e bases de dados, disseminadas por meio de portais e sítios web de acesso público.		unidade	17.896.338	-	494.484	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
1.500.000,00	1.500.000,00	-	Itens disseminados	Unidade	494.484	

Fonte: COPAV

#### Análise situacional

A quantidade de itens disseminados apresentado no quadro acima é o resultado da disseminação automática, mediante um canal Web, de itens de informação, registros/informações/documentos, relativos a assuntos específicos incorporados num ponto central de armazenamento, coleção ou base de dados, dispostos de modo a permitir o acesso dos usuários, pessoas e entidades, e que

correspondem à atividade-fim do produto/serviço ofertado. Esta descrição difere da adotada quando da elaboração do PPA, e se deve à mudança de metodologia de aferição dos dados. Em virtude desta alteração, a meta para o exercício passou a ser a mesma pactuada no Termo de Compromisso e Gestão (TCG) que a Unidade firmou com o MCTIC, isto é, 193.910 (Cento e noventa e três mil e novecentos e dez) itens disseminados. Em 2016, foram disseminados 494.484 (Quatrocentos e noventa e quatro mil e quatrocentos e oitenta e quatro) itens, ou seja, mais que o dobro do volume pactuado para o exercício.

#### **4.3.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário**

O Ibict desenvolve projetos de pesquisa, produtos e serviços e coordena e integra bancos de dados nacionais e distintos sistemas de informação. Incube-se ainda de promover a competência, o desenvolvimento de recursos e a infraestrutura de informação em ciência e tecnologia para a produção, socialização e integração do conhecimento científico-tecnológico. Para realizar sua missão institucional, precisa de um quadro técnico com competência em projetos, produtos e serviços da área da Ciência da Informação, bem como de adequada dotação orçamentária.

A limitação de seu corpo técnico e a falta de estrutura e de orçamento, em vista das inúmeras atribuições institucionais, apresentam-se sempre como empecilhos para que o Ibict desempenhe satisfatoriamente a sua missão, mas quase nunca para que não obtenha um bom desempenho orçamentário.

Em 2016, o índice de desempenho orçamentário do Ibict, conforme informado no item 4.3, foi elevado. Apesar de a dotação final ser aproximadamente 38% superior à dotação inicial.

### 4.3.3 Resto a pagar de exercícios anteriores

#### Quadro IV– Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não Processados Liquidados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2016 (a)	Pagos (b)	Cancelados (c)	Saldo a pagar 31/12 do ano 2016 (d) = (a-b-c)	
2015	1.000.000,00	1.000.000,00			
Restos a Pagar Não Processados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2016 (e)	Liquidados (f)	Pagos (g)	Cancelados (h)	Saldo a pagar 31/12 do ano 2016 (i) = (e-g-h)
2015	4.723.169,03	2.614.271,23	2.614.271,23	28.197,80	2.080.700,00

Fonte: DIOFI

Não houve impacto na gestão financeira da Unidade, O montante em Restos a Pagar Não Processados refere-se a recursos externos sem o devido repasse financeiro.

### 4.3.4 Execução descentralizada com transferência de recursos

#### Quadro V– Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

Unidade concedente ou contratante						
Nome:	Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Convênio	-	-		-	-	-
Contrato de repasse	-	-	-	-	-	-
<b>Acordo de Cooperação Técnica...</b>	-	<b>01</b>		<b>5.200.000,00</b>	-	-
Totais	-	01	-	5.200.000,00	-	-

Fonte: COPAV

O Acordo de Cooperação Técnica mencionado no quadro acima tem como foco programático a ampliação e a modernização das ações do IBICT no sentido de ampliar e consolidar suas competências institucionais em coleta, armazenamento, sistematização, análise, disseminação e preservação de dados e informações em ciência, tecnologia e inovação. O projeto está sendo executado através de consultorias e prestação de serviços, e todos os procedimentos visando às

contratações, tanto de consultores como dos prestadores de serviços, estão disponíveis nos sites do IBICT ([www.ibict.gov.br](http://www.ibict.gov.br)) e da UNESCO ([www.unesco.org.br](http://www.unesco.org.br)), em Projeto 914BRZ2005.

Do montante transferido, R\$ 1.500.000,00 (Hum milhão e quinhentos mil reais) foram do Orçamento do Ibict aprovado pela LOA 2015, incluídos em resto a pagar daquele exercício; R\$ 200.000,00 (Duzentos mil reais) do Orçamento do Ibict aprovado pela LOA 2016; R\$ 1.000.000,00 (Hum milhão de reais) da Emenda Parlamentar NR. 23630006; e R\$ 2.500.000,00 (Dois milhões e quinhentos mil reais) de Descentralização de Crédito Orçamentário (TED 03/2016), da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil (SEDEC) do Ministério da Integração Nacional (MI).

#### **4.3.4.1 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas**

A prestação de contas para o desenvolvimento do projeto de cooperação é analisada e aprovada pelo Diretor Nacional de Projeto, com o auxílio do Coordenador Nacional.

### 4.3.5 Informações sobre a execução das despesas

**Quadro VI – Despesas totais por modalidade de contratação**

Modalidade de Contratação	Despesa executada				Despesa paga			
	2016	%	2015	%	2016	%	2015	%
<b>1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)</b>	<b>7.032.929,07</b>	<b>57,88</b>	<b>7.287.080,85</b>	<b>40,71</b>	<b>6.984.934,80</b>	<b>58,13</b>	<b>7.281.581,30</b>	<b>59,03</b>
a) Convite								
b) Tomada de Preços								
c) Concorrência								
d) Pregão	7.032.929,07	57,88	7.287.080,85	40,71	6.984.934,80	58,13	7.281.581,30	59,03
e) Concurso								
f) Consulta								
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas								
<b>2. Contratações Diretas (h+i)</b>	<b>943.515,30</b>	<b>7,77</b>	<b>8.899.911,92</b>	<b>49,73</b>	<b>860.577,44</b>	<b>7,16</b>	<b>4.847.390,26</b>	<b>39,29</b>
h) Dispensa	764.788,22	6,29	8.782.145,68	49,07	681.850,36	5,67	4.729.624,02	38,34
i) Inexigibilidade	178.727,08	1,47	117.766,24	0,66	178.727,08	1,49	117.766,24	0,95
<b>3. Regime de Execução Especial</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.610,00</b>	<b>0,01</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.610,00</b>	<b>0,01</b>
j) Suprimento de Fundos			1.610,00	0,01			1.610,00	0,01
<b>4. Pagamento de Pessoal (k+l)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>10.528,80</b>	<b>0,06</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>10.528,80</b>	<b>0,09</b>
k) Pagamento em Folha								
l) Diárias			10.528,80	0,06			10.528,80	0,09
<b>5. Total das Despesas acima (1+2+3+4)</b>	<b>7.976.444,37</b>	<b>65,65</b>	<b>16.199.131,57</b>	<b>90,51</b>	<b>7.845.512,24</b>	<b>65,29</b>	<b>12.141.110,36</b>	<b>98,42</b>
<b>6. Total das Despesas da UPC</b>	<b>12.150.582,62</b>	<b>100</b>	<b>17.898.028,85</b>	<b>100</b>	<b>12.015.830,41</b>	<b>100</b>	<b>12.335.979,82</b>	<b>100</b>

Fonte: DIOFI

**Quadro VII – Despesas por grupo e elemento de despesa**

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
<b>3. Outras Despesas Correntes</b>								
339039	6.932.968,44	12.604.893,64	6.847.134,83	8.046.872,43	85.833,61	4.558.021,21	6.847.134,83	7.046.872,43
339034	2.520.061,20	2.317.651,63	2.520.061,20	2.317.651,63			2.520.061,20	2.317.651,63
339037	2.465.010,51	2.478.864,16	2.465.010,51	2.478.864,16			2.465.010,51	2.478.864,16
Demais elementos do grupo	220.605,25	213.119,42	183.623,87	209.091,60	36.981,38	4.027,82	183.623,87	209.091,60
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
<b>4. Investimentos</b>								
449052	12.148,00	283.500,00		283.500,00	12.148,00			283.500,00

Fonte: DIOFI

Durante o exercício de 2016 esta unidade teve dificuldades para execução das despesas devido ao contingenciamento tanto nas ações administrativas e finalísticas, prejudicando o andamento da execução dos projetos.

Não houve alterações significativas em relação ao exercício no que diz respeito às despesas e nem em relação às contratações nas modalidades de dispensa e inexigibilidade. Apesar da falta de recursos humanos não houve grande interferência quanto à execução das despesas, tão pouco quanto às questões ambientais.

#### **4.4 Apresentação e análise de indicadores de desempenho**

##### **Quadro VIII – Apresentação e análise de indicadores de desempenho**

Ver Anexo III.

## **5 GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS**

### **5.1 Descrição das estruturas de governança**

Não há uma estrutura de governança formalmente constituída na Unidade. Não obstante, vale mencionar comitês e controle interno de apoio à governança, como os seguintes:

- Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (COGETI) – tem a finalidade de assegurar que a formulação e a implementação das estratégias e planos de tecnologia da informação estejam alinhadas com os objetivos organizacionais e missão institucional, direcionando, monitorando e avaliando a gestão de TI. Portaria Nº 25 de junho de 2016.
- Grupo de Trabalho de caráter temporário com a finalidade de desenvolvimento do Plano Diretor (PDU) do IBICT para o período de 2016 a 2020. Portaria Nº 07 de 15 de março de 2016.
- Comitê do programa de Pós-Graduação do IBICT, instância de assessoramento de caráter transitório, com a finalidade de apoiar a Diretoria no Programa de Pós-Doutorado do IBICT. Portaria Nº 10 de 13 de abril de 2016.
- Comissão responsável pelo Inventário do material de consumo do Almoxarifado do IBICT. Portaria Nº 66 de 15 de dezembro de 2016.
- Comissão responsável pelo Inventário do Material Permanente do Patrimônio do IBICT. Portaria Nº 67 de 15 de dezembro de 2016.
- Comitê Editorial da revista Ciência da Informação com o objetivo de assessorar a direção do IBICT, no que se refere à política editorial Ciência da Informação com vigência até agosto de 2018. Portaria Nº 48 de 15 de agosto de 2016.

### **5.2 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos**

Não houve, no exercício de referência, qualquer ato que demandasse a necessidade de se instaurar Tomada de Contas Especial (TCE), ou qualquer outra atividade de correição que deva ser explanada neste item, como impactante para o desempenho do Instituto.

O processo que foi instaurado no exercício de 2015 encontra-se cadastrado e atualizado no sistema CGU-PAD e em andamento no decorrer do exercício de 2016.

### **5.3 Gestão de riscos e controles internos**

Apesar de não existir na Unidade uma estrutura de auditoria interna formalmente constituída, procuramos atender às demandas do OCI, com o intuito de estarmos alinhados às metas de melhoria da gestão pública, sempre por meio de trabalhos de interlocução com as equipes de controle.

Quanto à avaliação de risco, vale ressaltar que:

- Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.

- Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade, entretanto, na eventual ocorrência, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.
- Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.

## 6 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

### 6.1 Gestão de pessoas

#### 6.1.1 Estrutura de pessoal da unidade

**Quadro IX – Força de Trabalho da UPC**

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)</b>	<b>0</b>	<b>99</b>	<b>1</b>	<b>8</b>
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	0	99	0	0
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	0	94	1	8
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	1	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	4	0	0
<b>2. Servidores com Contratos Temporários</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>4. Total de Servidores (1+2+3)</b>	<b>0</b>	<b>103</b>	<b>1</b>	<b>8</b>

Fonte:DIRUH

**Quadro X – Distribuição da Lotação Efetiva**

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
<b>1. Servidores de Carreira (1.1)</b>	<b>53</b>	<b>46</b>
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	53	46
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	49	45
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	0	1
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	4	0
<b>2. Servidores com Contratos Temporários</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública</b>	<b>4</b>	<b>0</b>
<b>4. Total de Servidores (1+2+3)</b>	<b>57</b>	<b>46</b>

Fonte:DIRUH

**Quadro XI – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC**

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Cargos em Comissão</b>	<b>24</b>	<b>23</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
1.1. Cargos Natureza Especial	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	<b>24</b>	<b>23</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão		15	0	1
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado		0	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas		4	0	0
1.2.4. Sem Vínculo		2	0	0
1.2.5. Aposentados		2	0	0
<b>2. Funções Gratificadas</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão		4	0	0
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado		0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas		0	0	0
<b>3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)</b>	<b>28</b>	<b>27</b>	<b>0</b>	<b>1</b>

Fonte: DIRUH

Como se pode observar a força de trabalho do Instituto vem diminuindo com o passar dos anos, estando insuficiente para as necessidades do serviço e prejudicando diretamente as áreas finalísticas e na realização de Projetos. No ano de 2016 foram 05 aposentadorias e 03 pedidos de exoneração e este numero vem se repetindo ao longo dos anos, isto é, nosso ultimo concurso foi realizado em 2012.

No ano de 2016 foi publicada a Lei nº 13.346 de 10/10/2016, publicada no DOU de 11/10/2016, regulamentada pelo Decreto nº 8.877 de 18/10/2016, publicado no DOU de 19/10/2016, passando a vigorar a partir de 06/11/2016, isto é, dos 26 DAS que possuíamos perdemos 02 e foram criadas as Funções Gratificadas do Poder Executivo (FCPE), que são destinadas a servidores públicos que desempenham atividades de direção, chefia e assessoramento, nos órgãos e nas entidades do Poder Executivo Federal.

Diante do exposto o Instituto passou a ter 11 DAS, 13 FCPE e 04 FG.

## 6.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal

### Quadro XII – Despesas do pessoal

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis					Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários				Demais Despesas Variáveis
<b>Membros de poder e agentes políticos</b>											
Exercícios	2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade</b>											
Exercícios	2016	6.189.225,23	527.825,18	1.068.405,78	6.211.283,86	499.552,74	677.130,12	0,00	61.495,23	0,00	15.234.918,14
	2015	6.051.592,08	591.098,76	2.718.018,24	7.598.943,36	416.298,00	415.939,20	0,00	0,00	0,00	*17.791.889,64
<b>Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade</b>											
Exercícios	2016	0,00	229.654,97	19.738,17	6.579,37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	255.972,51
	2015	0,00	244.509,92	244.509,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	489.019,84
<b>Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)</b>											
Exercícios	2016	0,00	259.410,17	24.538,58	4.809,59	27.855,46	0,00	0,00	0,00	0,00	316.613,80
	2015	0,00	202.846,80	202.846,80	46.860,40	18.517,68	0,00	0,00	0,00	0,00	473.071,68
<b>Servidores cedidos com ônus</b>											
Exercícios	2016	724.678,46	0,00	62.960,40	115.084,00	55.105,05	14.363,00	0,00	5.891,91	0,00	978.082,82
	2015	898.599,48	0,00	318.711,84	919.876,20	52.567,92	49.906,80	0,00	0,00	0,00	2.239.662,24
<b>Servidores com contrato temporário</b>											
Exercícios	2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte:DIRUH

\*Retificação do somatório total do exercício de 2015

### **6.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal**

Somos um Instituto de Pesquisa subordinado ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações – MCTIC, com 94 (noventa e quatro) servidores de carreira, sendo que 13 estão cedidos a outros Órgãos. Por este motivo não possuímos “Áreas especiais da Gestão”, ficando a critério das áreas fins a identificação dos mecanismos de gestão que melhor se adequam a missão Institucional.

#### 6.1.4 Contratação de pessoal de apoio e de estagiários

**Quadro XIII – Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade**

Unidade Contratante						
Nome: <b>Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT</b>						
UG/Gestão: <b>240121/00001</b>						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
5.1808/2013	Prestação de Serviços de Manutenção Predial, Preventiva e Corretiva de Equipamentos e Instalações,	26.414.755/0001-26	07/03/2013	07/03/2018	Ensino Fundamental	Prorrogado
6.052/2012	Prestação de Serviços de condução de veículos automotores, para condução de veículos da frota oficial.	07.213.179/0001-04	13/03/2012	13/03/2017	Ensino Médio	Prorrogado
5.762/2012	Prestação de Serviços de Vigilância Desarmada	07.473.476/0001-99	23/08/2012	23/08/2017	Ensino Fundamental	Prorrogado
5.114/2015	Prestação de Serviços de Copeiragem e Garçom	06.091.637/0001-17	22/05/2015	21/05/2020	Ensino Fundamental	Prorrogado
5.2101/2015	Prestação de Serviços de Apoio Técnico Operacional	26.414.755/0001-26	19/05/2015	18/05/2020	Ensino Médio	Prorrogado
5.855/2015	Prestação de Serviços de Prevenção e Combate a Incêndio por meio de Brigada de Bombeiros Particular	37.077.716/0001-05	09/10/2015	09/10/2020	Ensino Médio	Prorrogado
1.1086/2015	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação em Brasília	26.414.755/0001-26	01/12/2015	01/12/2020	Ensino Fundamental	Prorrogado
2.1086/2015	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação no Rio de Janeiro	13.230.124/0001-05	29/01/2016	29/01/2017	Ensino Fundamental	Encerrado

Fonte: DIAPA

No que diz respeito ao andamento dos contratos de prestação de serviços com locação de mão-de-obra, informamos que os serviços prestados vêm sendo considerados satisfatórios no que concerne ao cumprimento das obrigações contratuais.

Adicionalmente, se faz necessário ressaltar que há um trabalho permanente por parte da gestão e fiscalização dos contratos, de modo a identificar eventuais falhas das contratadas.

No IBICT, a política de contratação de estagiário é baseada na Orientação Normativa nº 04, de 04 de julho de 2014, Processo nº 01200.000.615/2010-22, celebrado entre o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações - MCTIC e o Centro Integrado Empresa Escola – CIEE, através do contrato nº 02.0013.00/2010. Cabe salientar que no ano de 2016, as contratações não ocorreram por falta de dotação orçamentaria e os cortes de orçamento efetuados pelo Governo Federal.

## **6.2 Gestão do patrimônio e infraestrutura**

### **6.2.1 Gestão do patrimônio imobiliário da União**

Inicialmente, cabe esclarecer que o IBICT não é responsável por bens imóveis de uso especial de propriedade da União; não cedeu espaço a terceiros de imóvel que esteja sob sua responsabilidade e não é responsável por bens imóveis funcionais de propriedade da União.

O imóvel de propriedade da União sob-responsabilidade do IBICT, localizado em Brasília-DF, está sob o regime de Cessão (cedido sem ônus), em estado de conservação regular. No exercício de referência, foram gastos **R\$ 194.676,84 (cento e noventa e quatro mil, seiscentos e setenta e seis reais e oitenta e quatro centavos)**, com a manutenção do mesmo.

O imóvel hoje ocupado pelo IBICT apresenta problemas de infraestrutura, não obstante os esforços que já foram envidados por meio da atual gestão – bem como das anteriores – no sentido de realizar as obras necessárias para a recuperação, preservação e manutenção do imóvel. A título de exemplo, vale mencionar problemas de infiltrações, reformas urgentes e necessárias nos banheiros, no sistema de alarme de incêndio, nas fiações, etc.

O prédio, de 14 pavimentos, é de propriedade do CNPq e a sede atual do IBICT corresponde ao uso de parte do imóvel (do subsolo ao 7º andar) cedido por meio de “TERMO DE CESSÃO DE USO DE BEM IMÓVEL”. Os demais andares são ocupados pela RNP – Rede Nacional de Pesquisa e UNESCO. No decorrer dos últimos anos o 7º andar foi cedido, pelo CNPq, em definitivo para a RNP, onde funciona a sua representação em Brasília e ainda o ponto de presença – POP/DF. Com a implantação das Escolas de Redes pela RNP os laboratórios foram instalados no 2º andar.

Com a cessão do 7º andar para a RNP, as instalações físicas do Instituto ficaram assim distribuídas:

- Térreo – Recepção/Telefonia/Protocolo/Suporte à informática.
- Sobreloja – Auditório/PMI /CGTI/Rede APL Mineral.
- 1º andar – Biblioteca/Arquivo/ Rede Cariniana.
- 2º andar – Comut/ Escola de Redes – RNP.
- 3º andar – Administração/NCP/Brigada de Incêndio.

- 4º andar – Laboratório/ISSN/CGPMPC/Serviço de Qualidade de Vida.
- 5º andar – Diretoria/Editoração/Planejamento/Comunicação Social / Cooperação Internacional.
- 6º andar – CGPD/Canal Ciência/Projeto Ciclo de Vida/Gerência de Projetos.

O subsolo do prédio, que originalmente foi destinado à garagem, ao acesso à caixa d'água e entrada de energia da CEB, atualmente tem seu espaço destinado para as seguintes atividades:

- Sala para o encarregado da Limpeza
- Sala para os motoristas
- Sala para os serviços de manutenção predial
- Sala da Central de Ar condicionado
- Sala da Rede Estabilizada
- Almoxarifado do IBICT
- Deposito da UNESCO
- Vestiários com banheiros para o pessoal da limpeza
- Estacionamento dos veículos do IBICT
- Instalações de 2 (dois) geradores.

O IBICT coordena o rateio de contas que não são desmembradas no condomínio, tais como CEB, elevadores, CAESB, vigilância. Mas trata-se de uma gestão administrativa, pois uma vez que o prédio é de propriedade do CNPq, não temos gerência sobre os registros no SPIUnet, tampouco há registro contábil do imóvel.

Esclarecemos que não há bens imóveis que estejam fora do patrimônio da União em decorrência da existência de algum impedimento para regularização e nem ocupação irregular de imóveis funcionais e sua representatividade frente ao todo.

### 6.3 Gestão da tecnologia da informação

Os termos e anotações aqui apresentados foram extraídos dos últimos PDU e PDTI, conforme links:

PDU = [http://www.ibict.br/sobre-o-ibict/copy2\\_of\\_IBICTPDU2011201513.04.2011Versofinal.pdf](http://www.ibict.br/sobre-o-ibict/copy2_of_IBICTPDU2011201513.04.2011Versofinal.pdf)

PDTI = <http://www.ibict.br/sobre-o-ibict/PDTIIBICT20152017.pdf>

Para dar encaminhamento, seguem as respostas abaixo elencadas com as questões que as motivaram:

- a) Descrição sucinta do Plano Estratégico de TI (PETI) e/ou Plano Diretor de TI (PDTI), apontando o alinhamento destes planos com o Plano Estratégico Institucional.**

O Plano Diretor do IBICT se baseia em eixos para a definição de seus objetivos institucionais, destacamos conforme apresentação a seguir:

Eixo estratégico I: Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, que tem como linhas das ações:

- a. Fomento à Tecnologia da Informação e Comunicação;
- b. Capacitação de Recursos Humanos para Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação; e
- c. Gestão Política e Administração dos Programas de Ciência e Tecnologia;

Eixo estratégico II: Promoção da Inovação nas Empresas, conta com a linha de ação de:

- a. Desenvolver ações de integração entre provedores de informação tecnológica;

Eixo estratégico III: Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Áreas Estruturantes para o Desenvolvimento, conta com a seguinte linha de ação:

- a. Cooperação Internacional;

Eixo estratégico V: Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Social, prevê as linhas de ações:

- a. Difusão e Popularização da Ciência;
- b. Tecnologias Apropriadas / Tecnologias Sociais;
- c. Inclusão Digital;

Além dos eixos estratégicos, contamos ainda com as Diretrizes de Ação nas áreas de Recursos Humanos, Gestão Organizacional e Infraestrutura, que geram metas de cada área para alcançar a melhoria continuada em seus processos internos.

Ainda no PDU do IBICT, podemos destacar o Projeto Estruturante Institucional, que tem como objetivo a “Construção da Rede Nacional de Preservação Digital”.

Posto isto, podemos destacar as necessidades elencadas no PDTI para o alcance das metas estabelecidas no PDU, conforme cada eixo, diretriz e projeto estruturante institucional. Foram estabelecidas para este fim as ações que seguem:

#### **AÇÕES PDTI – Governança e Gestão de TI [GTI]**

<b>AÇÃO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>PREVISÃO</b>
GTI01	Implantar Catálogo de Serviços	Dezembro 2017
GTI02	Implantar Acordo de Nível Operacional	Dezembro 2017
GTI03	Mapear processos de Trabalho	Dezembro 2017
GTI04	Revistar o inventário de ativos de TI	Dezembro 2017
GTI05	Revisar e Publicar Portaria de Políticas de Uso e Segurança de Recursos de TI	Dezembro 2017
GTI06	Desenvolver Metodologia de Desenvolvimento de Sistemas	Dezembro 2017
GTI07	Implantar a Gestão de Contratos de TI	Dezembro 2017

GTI09	Instituir processo de monitoramento e avaliação do desempenho da TI	Dezembro 2017
-------	---	---------------

### **AÇÕES PDTI – SISTEMAS DE INFORMAÇÃO [SIS]**

<b>AÇÃO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>PREVISÃO</b>
SIS01	Contratação de empresa especializada para elaboração de layout do sítio institucional, reestruturação do sítio atual e implantação da intranet.	Dezembro 2017
SIS02	Definir estratégia de substituição de soluções departamentais	Dezembro 2017
SIS03	Reestruturar sistemas envolvidos no Projeto ACV	Dezembro 2017
SIS04	Reestruturar sistemas envolvidos no Projeto CCN	Dezembro 2017
SIS05	Promover a evolução dos softwares aplicativos do IBICT	Dezembro 2017
SIS06	Validar solicitação, aprovar e desenvolver os softwares aplicativos do IBICT indicados por projeto.	Dezembro 2017
SIS07	Equipar/manter o IBICT com softwares específicos.	Dezembro 2017
SIS08	Aquisição de solução de backup	Dezembro 2017
SIS09	Aquisição de licenças de antivírus	Dezembro 2017
SIS10	Definir e desenvolver software de gestão de pontos de inclusão digital do projeto MID	Dezembro 2017
SIS11	Definir e implementar solução de gestão de portfólio de projetos com acesso por perfil a painel de situação.	Dezembro 2017
SIS13	Definir e adequar sistema de apoio à decisão para o IBICT	Dezembro 2017
SIS14	Definir e Implantar plataforma corporativa de gestão de processos de negócio	Dezembro 2017

### **AÇÕES PDTI – SERVIÇOS DE TI**

<b>AÇÃO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>PREVISÃO</b>
SRV01	Edição e Revisão de manuais, tutoriais, padrões e normas internas	Dezembro 2017
SRV02	Escolha em tecnologias, Implantação e Melhoria da Segurança Computacional física e lógica	Dezembro 2017
SRV03	Aprimoramento da infraestrutura de TI	Dezembro 2017
SRV04	Aquisição de solução em rede wireless	Dezembro 2017
SRV05	Renovação parcial do parque tecnológico	Dezembro 2017
SRV06	Migração de serviços legados	Dezembro 2017
SRV07	Hospedar e manter em operação as soluções no Datacenter do IBICT	Dezembro 2017
SRV08	Capacitar corpo técnico nas ferramentas Institucionais e sob gestão do IBICT	Dezembro 2017
SRV09	Capacitar servidores técnicos do IBICT	Dezembro 2017
SRV10	Prover suporte técnico aos usuários dos sistemas, dos serviços e rede do IBICT	Dezembro 2017
SRV11	Apoiar as atividades finalísticas do IBICT	Dezembro 2017

## **AÇÕES PDTI – AQUISIÇÕES E CONTRATAÇÕES [AQC]**

<b>AÇÃO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>PREVISÃO</b>
AQC01	Contratação de bens e serviços de TI	Dezembro 2017
AQC02	Aquisição de material de consumo	Dezembro 2017
AQC03	Renovação de contratos existentes	Dezembro 2017

Observando o PDU, podemos destacar as metas abaixo e então alinhá-las com as ações do PDTI, tornando possível a verificação do alinhamento estratégico da TI com a Instituição.

Segue tabela comparativa das ações necessárias e o alinhamento estratégico planejado para 2016/2017, conforme o PDTI.

**Quadro XIV - Tabela comparativa das ações necessárias e o alinhamento estratégico planejado para 2015/2016, conforme o PDTI.**

Ver anexo IV.

**b) Descrição das atividades do Comitê Gestor de TI, especificando sua composição, quantas reuniões ocorreram no período e quais as principais decisões tomadas.**

Informamos que PORTARIA IBICT nº 25 de JUNHO DE 2016 revogou a PORTARIA IBICT Nº 63 DE 17 DE NOVEMBRO DE 2014, que instituiu o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação do IBICT.

Na portaria nº 25, as descrições de atividades seguem no seu Art. 3º, conforme abaixo:

- I. Formular e aprovar o Regimento Interno do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação, assim como suas alterações;
- II. Aprovar o Plano Diretor de TI, Plano Estratégico de TI e Orçamento de TI;
- III. Dispor sobre normas e procedimentos, bem como políticas de uso aceitável dos recursos de TI e de segurança da informação;
- IV. Monitorar e avaliar a execução dos normativos sobre Tecnologia da Informação do Governo Federal.

Sua composição conta com Membros de todas as coordenações gerais e coordenações ligadas diretamente à diretoria e seus suplentes, conforme abaixo:

**DIRETORIA e CGTI**

1º Titular – Cecília Leite Oliveira (DIRETORIA)– Presidente  
Suplente – Leonardo Lazarte (CGTI)

**COORDENAÇÃO GERAL DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE NOVOS PRODUTOS:**

2º Titular – Arthur Fernando Costa - Membro  
Suplente – Tiago Emmanuel Nunes Braga

**COORDENAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO:**

3º Titular – Lena Vania Ribeiro Pinheiro – Membro  
Suplente – Gustavo Silva Saldanha

**COORDENAÇÃO GERAL DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E INFORMÁTICA**

4º Titular – Leonardo Lazarte – Membro  
Suplente – Marcos Pereira de Novais

**COORDENAÇÃO GERAL DE PESQUISA E MANUTENÇÃO DE PRODUTOS CONSOLIDADOS:**

5º Titular – Lillian Maria Araújo de Rezende Alvares – Membro  
Suplente – Bianca Amaro de Melo

**COORDENAÇÃO DE EDITORAÇÃO:**

6º Titular – Ramon Martins Sodoma da Fonseca – Membro  
Suplente – Gislaine Russo de Moraes Brito

**COORDENAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO:**

7º Titular – Reginaldo de Araújo Silva – Membro  
Suplente – Alexandre Alves da Silva

**COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:**

8º Titular – Ricardo Crisafulli Rodrigues – Membro  
Suplente – José Luís dos Santos Nascimento

Em reuniões durante o ano de 2016, foi aprovado o Regimento Interno do Comitê, foi dada uma nova composição ao mesmo, conforme descrito acima, foi aprovado o Plano Diretor de TI (PDTI) e foram dadas diretrizes para a constituição do Comitê de Segurança da Informação da casa.

- c) **Descrição dos principais sistemas de informação da UPC, especificando pelo menos seus objetivos, principais funcionalidades, responsável técnico, responsável da área de negócio e criticidade para a unidade.**

A tabela anexa nomeada “**Principais Sistemas de Informação da Unidade - IBICT**” demonstra os principais sistemas de informação do IBICT. Atualmente não há responsável técnico de maneira individualizada por projeto, ficando a cargo das áreas da Coordenação de Desenvolvimento de Sistemas e da Divisão de Produção e Redes atender a todos de forma homogênea.

- d) **Descrição do plano de capacitação do pessoal de TI, especificando os treinamentos efetivamente realizados no período.**

A capacitação atualmente se preocupa em tornar possível a aplicação da Governança de TI nas áreas, capacitando os colaboradores por meio dos treinamentos oferecidos pela Escola Superior de Redes da RNP (Rede Nacional de Pesquisas). Para o Ano de 2016 foram efetuados os treinamentos abaixo:

<b>ALUNO</b>	<b>TURMA 2016</b>	<b>PERÍODO</b>
João Augusto da Conceição	Introdução ao Linux (ADS1)	04 a 08/07/2016
Marcos Pereira de Novais		
Diego José Macedo		
Ronnie Fagundes de Brito		
Alexandre Faria de Oliveira	Planejamento e Projeto de Infraestrutura para Datacenter (GTI10)	18 a 22/07/2016
Alexandre Faria de Oliveira	1º Grupo de Estudos CAPM do PMI-DF	24/09 a 05/11/2016
Benício Mendes Teixeira Junior	<a href="#">Gestão de Riscos de TI - NBR 31000 e NBR 27005 (GTI9)</a>	03 a 07/10/2016
Milton Paulino da Silva Filho	Segurança de Redes e de Sistemas Análise Forense (SEG3)	15 a 19/08/2016 26 a 30/09/2016

- e) **Descrição do quantitativo de pessoas que compõe a força de trabalho da TI, especificando servidores/empregados efetivos da carreira de TI da unidade, servidores/empregados efetivos de outras carreiras da unidade, servidores/empregados efetivos da carreira de TI de outros órgãos/entidades, servidores/empregados efetivos de outras carreiras de outros órgãos/entidades, terceirizados e estagiários.**

Coordenação Geral de TI:

<b>Força de trabalho de TI – CGTI</b>	
Servidores do órgão (Analista de C&T)	01
Comissionado (Cedido)	01

Coordenação de Desenvolvimento:

<b>Força de trabalho de TI – CODE</b>	
Servidores do órgão (Tecnologistas)	04
Servidor do órgão (Analista de C&T)	01
Terceirizados (Contrato Administrativo)	01
Bolsistas	04

Coordenação de Articulação, Geração e Aplicação de Tecnologia:

<b>Força de trabalho de TI – COAT</b>	
Servidores do órgão (Tecnologistas)	03
Bolsista (Projeto CNV)	04

Divisão de Produção e Redes:

<b>Força de trabalho de TI - DIRED</b>	
Servidores do órgão (Tecnologistas)	03
Terceirizado (Contrato de serviços)	07

Divisão de Suporte Técnico:

<b>Força de trabalho de TI - CODE</b>	
Servidores do órgão	04
Terceirizado (Contrato de serviços)	05

- f) **Descrição dos processos de gerenciamento de serviços TI implementados na unidade, com descrição da infraestrutura ou método utilizado.**

O processo de gerenciamento de serviços de TI ocorre de maneira a acompanhar e verificar os serviços executados pela empresa contratada, tendo o devido acordo do gestor, a avaliação do usuário solicitante e a verificação da execução pelo fiscal do contrato, seguindo as prerrogativas estabelecidas pelas boas praticas encontradas no ITIL.

O software de apoio para este atendimento e gerenciamento é o SYSAID, o mesmo atende as normas da ITIL para o gerenciamento de serviços de TI, tais serviços são verificados e atendidos conforme base de conhecimento que é retroalimentada com novas soluções e demandas.

Além disto, existem as ferramentas para monitoramento dos Serviços de Tecnologia ofertados pelo IBICT, conforme abaixo:

- NAGIOS - Monitoramento
- ZABBIX - Monitoramento
- PHPSERVER MONITOR - Monitoramento
- PhpIPAM - Gerenciamento de Ip's

Para registro e acompanhamento dos atendimentos de Tecnologia em Infraestrutura e seus atendimentos, continuamos com a utilização da ferramenta SYSAID - Plataforma de gerenciamento de serviços em TI.

Utilizamos os programas Nagios e o Zabbix, ambos open source, para o monitoramento de redes, serviços e portais, que verificam constantemente a disponibilidade do serviço, localmente, podendo fazê-lo remotamente, caso seja necessário, avisando por meio de sua interface gráfica, email ou mesmo celular sobre qualquer problema que ocorra, ininterruptamente. Este último está passando por atualizações para ampliação do ambiente de monitoramento virtualizado.

Ocorrido o problema, os técnicos da equipe de Infraestrutura do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia efetuam a análise e as correções necessárias, registrando posteriormente o problema no SYSAID, que pode, alternativamente, efetuar a abertura automática do incidente por meio de recebimento de email. Este incidente é acompanhado desde o registro, até sua finalização, pelos gestores indicados em cada sistema, e os devidos gestores de TI.

As funções do sistema SYSAID seguem as recomendações do ITIL, contemplando Gestão de Incidentes, Gestão de Problemas, Gestão de Mudança, CMDB, SLA, Portal do Usuário Final e Gestão de Conhecimento, devidamente acompanhados e definidos pela equipe de TI do IBICT.

Analogamente, fazemos também uso do PhpServer Monitor, com funções precípuas similares às outras ferramentas acima descritas. Há possibilidade de notificações por email, por SMS, monitoração de Urls Http/Https e Portas de Serviços, permite ainda o uso de expressões regulares para o monitoramento de conteúdo específico de páginas Http e Https, além de permitir a criação de usuários para a visualização de determinadas Urls, limitando o poder de visualização dos times/usuários.

**g) Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período, destacando os resultados esperados, o alinhamento com o Planejamento Estratégico e Planejamento de TI, os valores orçados e despendidos e os prazos de conclusão.**

Os projetos de TI receberam continuidade no que diz respeito à renovação dos contratos de Infraestrutura, ferramenta livre de mensageria e colaboração, continuidade de serviços de gestão, fiscalização, análise e gerenciamento de segurança física e lógica.

Para 2016 permanece o modelo de locação de equipamentos em reprografia, que tem como objetivo a economicidade e a continuidade tecnológica.

Houve a continuidade de utilização da solução de visibilidade, inteligência operacional e resposta a incidentes de segurança – SPLUNK, adquirida em 2014 com vencimento previsto em 2017, garantindo o monitoramento e controle mais ágeis em incidentes de Segurança, por meio de análise de LOG de sistemas variados, sem novo dispêndio de orçamento.

Em 2016 houve a troca da prestadora de serviço de telefonia fixa da unidade do IbiCT de Brasília, com os valores gastos de R\$ 9.167,84 com o novo contrato da Algar Telecom S/A e de R\$ 29.425,89 com o contrato da OI, encerrado em junho de 2016.

Ainda em relação à telefonia em 2016, o contrato junto à TELEMAR, que atende a coordenação de pesquisa alocada no RJ, teve como previsto o valor de R\$ 16.464,57, tendo como dispêndio R\$ 14.209,41, para o ano mencionado.

O contrato de locação de equipamentos de reprografia tem como alinhamento estratégico o atendimento de infraestrutura básico de trabalho para atuação junto aos projetos, orçado em R\$ 105.240,00 anuais, teve início em 17/07/2015, e atende 100% dos usuários do IBICT, localizados no DF e RJ, no período de 2016, foram dispendidos R\$ 59.185,06.

Renovado para o ano de 2016, o contrato de manutenção e monitoramento do Data Center tem como resultado esperado o atendimento e suporte aos sistemas e infraestrutura computacional do IBICT, atendendo os usuários do Instituto com índice de satisfação geral de 94% avaliado com ótimo, 4% como bom e 2% ruim, foi previsto uma previsão de gastos no valor de R\$ 2.582.422,42, sendo dispendidos R\$ 2.102.839,54.

Não possuímos fábrica de software contratada, estamos em processo de elaboração de documentação para a contratação aguardando as novas metas do PDU 2016-2019 e consequente PDTI, assim, as metas aqui estabelecidas que envolveram desenvolvimento foram efetuadas por contratações junto às áreas fins, sem a interferência da TI, não podendo a mesma gerir estes projetos no que diz respeito a atendimento da meta, previsão ou dispêndio de recursos.

#### **h) Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a unidade.**

A contratação dos serviços terceirizados de TI seguem os padrões da IN 04 2010, a época vigente, e visam à devida independência tecnológica das empresas terceirizadas pela criação da base de conhecimento técnico efetuado pela empresa e acessado pelos servidores e gestores de TI do IbiCT.

Outra medida que está prevista em contrato é a disponibilização e manutenção da base de dados de chamados efetuados com seus devidos registros de fluxo e atendimento, sendo estes de propriedade do IbiCT ao termino do contrato.

Ademais, todas as senhas administrativas dos sistemas, registros de configurações de ativos e senhas de manutenção de servidores estão em transferência para os gestores de TI da casa.

Por fim, está sendo elaborada a continuidade do plano de capacitação para os servidores de TI da casa e em paralelo está sendo efetuado levantamento de necessidades de mão de obra de TI, para ser enviado como solicitação de Analistas de TI (ATI) ao Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

Com estas ações, acreditamos que consigamos mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas.

### **6.3.1 Principais sistemas de informações**

#### **Quadro XV - Principais Sistemas de Informação da Unidade - IBICT**

Ver Anexo V

## 7 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

### 7.1 Canais de acesso do cidadão

Site oficial do Ibict: [www.Ibict.br](http://www.Ibict.br)

### 7.2 Carta de Serviços ao Cidadão

Por meio desta Carta de Serviços ao Cidadão, o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) orienta e informa a sociedade sobre os produtos e serviços desenvolvidos pelo Órgão e as formas de acessá-los e como utilizá-los. É uma declaração esclarecendo sobre os canais apropriados para que as demandas dos cidadãos possam ser adequadamente encaminhadas, analisadas e respondidas.

[Aprendizagem Informacional](#)

[Avaliação do Ciclo de Vida de Produtos e Sistemas Produtivos \(ACV\)](#)

[Canal Ciência](#)

[Mapa da Inclusão Digital \(MID\)](#)

[Programa Corredor Digital](#)

[Rede APLMineral](#)

[Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas](#)

[Biblioteca Digital de Teses e Dissertações](#)

[Biblioteca do Ibict](#)

[Catálogo Coletivo Nacional \(CCN\)](#)

[Centro Brasileiro do ISSN](#)

[Centro Brasileiro do Latindex](#)

[Diretório de Políticas de Acesso Aberto das Revistas Científicas Brasileiras](#)

[Diretório Luso-Brasileiro](#)

[Incubadora de Revistas \(InSeer\)](#)

[Portal Brasileiro de Acesso Aberto à Informação Científica \(oasisbr\)](#)

[Portal do Livro Aberto em CT&I](#)

[Programa de Comutação Bibliográfica \(Comut\)](#)

[Repositório Digital Institucional do Ibict \(Ridi\)](#)

[Repositórios Digitais](#)

[Revistas no Seer](#)

[Rede Bibliodata](#)

[Comunidades Virtuais de Prática](#)

[Eventos em CT&I](#)

[Fomento à Pesquisa em C&T no Brasil](#)

[Instituições em CT&I no Brasil](#)

[Mercado de Trabalho em C&T](#)

[Pesquisa em Ciência da Informação](#)

[Pós-graduação em Ciência da Informação](#)

[Rede Brasileira de Serviços de Preservação Digital \(Cariniana\)](#)

[Sistema Eletrônico de Administração de Conferências \(Soac\)](#)

[Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas \(Seer\)](#)

[Sistema Eletrônico de Teses e Dissertações \(Tede\)](#)  
[Sistema para a Construção de Bibliotecas Virtuais Temáticas \(BVT\)](#)  
[Sistema para a Construção de Repositórios Institucionais Digitais \(Dspace\)](#)  
[Software para Gerenciamento de Tesouros \(Tecer\)](#)  
[Catálogo de Publicações](#)  
[Revista Ciência da Informação](#)  
[Classificação Decimal Universal \(CDU\)](#)  
[Inclusão Social](#)  
[Liinc em Revista](#)  
[Monitoramento em CI](#)

Endereços Úteis:

Ibict em Brasília: SAS Quadra 5 Lote 6 Bloco H CEP 70.070-912 Brasília - DF

Coordenação de Ensino e Pesquisa: Rua Lauro Muller, 455 – 4º andar CEP 22.290-160 Rio de Janeiro – RJ

### **7.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários**

O Ibict não realizou nenhuma pesquisa de satisfação junto aos usuários dos seus serviços. No entanto, através do SIC (Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão), em formulário próprio, estão abertas as possibilidades de os mesmos manifestarem quaisquer manifestações quanto aos serviços disponibilizados. Em 2016, não houve registros de reclamação.

### **7.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade**

Através do site oficial do Ibict, os cidadãos têm acesso livre a todos os produtos e serviços desenvolvidos pela Instituição. Nele constam 1.700.000 (Hum milhão e setecentos mil) documentos em acesso aberto, além dos disponíveis pela Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) e pelos repositórios institucionais. Os acessos são registrados numa base de dados computacional e são utilizados na consolidação dos relatórios anuais dos Termos de Compromisso e Gestão firmados anualmente com o MCTIC, constituindo-se num importante indicador de resultados do Ibict.

Uma gama de informações, agrupadas em temas que podem facilmente serem visualizada pelos usuários interessados, relativas à missão institucional, estrutura, planos diretores, avaliação institucional, editais, relatórios de auditorias, licitações, servidores, contratos, dentre outros, também podem ser livremente acessadas.

## **7.5 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações**

Para ter acesso às instalações do Ibict, os cadeirantes contam com uma rampa. E para conduzir cadeirantes e deficientes visuais, os elevadores sofreram as adaptações necessárias.

## **8 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS**

### **8.1 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos**

- Esta sim aplicando os dispositivos contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10, bem como os dispositivos contidos na PORTARIA Nº 184/08, e MACROFUNÇÃO 02.03.30 do MANUAL SIAFI.
- O manual SIAFI contém tabela e metodologia que vem sendo adotada para estimar a vida útil.
- A metodologia aplicada para calcular a depreciação, amortização e exaustão, está contida no mesmo Manual SIAFI.
- As taxas utilizadas para os cálculos estão definidas nos percentuais de 10% 15% e 20%, em conformidade com a tabela de vida útil, estabelecida para cada conta contábil.
- g) O resultado apurado no exercício demonstra e atualizam o valor real do patrimônio, em especial bens de capital.

### **8.2 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade**

As informações quanto à sistemática de apuração de custos foram prestadas na Unidade Prestadora de Contas da Secretaria Executiva do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, posto que a unidade responsável pelo gerenciamento de custos (setorial de custos no âmbito de órgão superior) é a Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração – SPOA, (na nova estrutura Diretoria de Administração – DAD, conforme Decreto nº 8.877, de 18 de outubro de 2016), de acordo com a Portaria SEXEC Nº 6, de 30 de maio de 2012, cuja unidade integra a estrutura da Secretaria Executiva deste Ministério. Salientamos que tão logo seja possível tomaremos as providências cabíveis para utilização do sistema de informações de custos.

### **8.3 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas**

Ver Anexo VI.

## **9 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE**

### **9.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU**

No exercício de 2016 não houve determinação ou recomendação pendente de atendimento.

Por fim, declaramos que não há, no momento de finalização deste Relatório, quaisquer determinações e recomendações feitas em acórdãos do TCU decorrentes do julgamento de contas anuais de exercícios anteriores que estejam pendentes de atendimento (não atendidas ou atendidas parcialmente).

### **9.2 Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno**

No início de 2016 havia 06 recomendações sendo analisadas pela Controladoria-Geral da União (CGU). No final do exercício todas foram atendidas, com status de monitorando.

Para o atendimento das recomendações, é feita uma triagem inicial e encaminhado para a área responsável pelo fornecimento de subsídios para o atendimento.

Destacamos a seguir, o Plano de Providência Permanente dessa Unidade extraídas do Sistema Monitor da CGU e destacada de forma sucinta, contendo as recomendações expedidas até 31/12/2016.

## 9.2.1 Recomendação do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício.

### Quadro XVI – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA								
Dados da Recomendação			Dados Atuais					
ID	Data de Envio	Texto	Última manifestação Gestor		Posicionamento CGU			Status / Situação atual
			Data	Texto	Data	Tipo	Texto	
11127	28/02/2014	Considerando as obrigações assumidas nos contratos firmados com a empresas fornecedoras dos periódicos licitados, ultimar providências visando a solução das pendências verificadas.	17/03/2016	A UP optou pelo cancelamento das assinaturas, visto que muitas informações estariam defasadas	19/01/2016	Reiteração	Fragilidades nos controles de recebimento dos periódicos.	Monitorando
128020	22/07/2014	Realizar análise de risco de segurança da informação sobre os ativos críticos ou sensíveis do IBICT, apresentando formalmente à Alta Direção do IBICT e às demais partes interessadas relevantes os riscos incidentes sobre esses ativos, discriminando impactos negativos e como as estruturas de governança em segurança da informação (comitê de segurança, política de segurança e gestor de segurança, entre outros) contribuiriam para tratar esses riscos.	04/04/2016	Encaminhado documento "políticas de Segurança de Informações e Comunicações - POSIC", do IBICT, ainda em fase de aprimoramento.	26/10/2015	Reiteração	Inexistência de tratamento estratégico das questões de segurança da informação do IBICT	Monitorando
128022	22/07/2014	Avaliar a conveniência e a oportunidade de incluir no Anexo 3 do TCG indicadores objetivos que permitam à SCUP/MCTI avaliar de forma precisa o atendimento pelo IBICT das metas propostas, particularmente das metas incidentes sobre o planejamento de TI desse Instituto.	04/04/2016	Aguardando manifestação da SCUP/MCTI a cerca do Termo de Compromisso de Gestão(TCG) para celebração do pacto de gestão para 2016. O TCG apresenta um total de 18 indicadores, para dar conta das atividades finalísticas do instituto, dirigidas à produção, gestão e disseminação de informação em ciência e tecnologia.	26/10/2015	Reiteração	Contratações de tecnologias da informação sendo realizadas sem o amparo da existência do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) publicado e formalizado	Monitorando
128023	22/07/2014	Avaliar a conveniência e a oportunidade de incluir no Anexo 3 do TCG indicadores objetivos que permitam à SCUP/MCTI avaliar de forma precisa o atendimento pelo IBICT das metas propostas, particularmente das metas incidentes sobre o desenvolvimento de novos sistemas e a manutenção de sistemas legados do IBICT	04/04/2016	A direção do IBICT decidiu pela conveniência de manter os seus projetos e seus programas em atividade, ativando novas iniciativas, de modo a que todas as ações tenham o resultado e a eficácia esperada. O Instituto considera que os indicadores apresentados podem avaliar de forma transparente, a qualquer tempo, o atendimento das metas incidentes sobre o planejamento de TI, o Planejamento e o Desenvolvimento de novos sistemas e a manutenção dos sistemas legados do IBICT, seguindo o papel e as metas do IBICT.	26/10/2015	Reiteração	Carência de recursos para o desenvolvimento e a manutenção de software no IBICT	Monitorando
128031	22/07/2014	Avaliar a conveniência e a oportunidade de realizar a contratação de um serviço de desenvolvimento e manutenção de software de acordo com os requisitos próprios do IBICT, trazendo as demandas de manutenção de sistemas para esse novo contrato.	04/04/2016	Encaminhado o novo PDTI, valendo para ano 2016. A nova versão do PDTI foi considerado pelo instituto como um instrumento mais avançado e mais consistente, além de plenamente adequado para a realidades do IBICT.	16/10/2015	Prorrogação de prazo de atendimento	Contratação de serviço de manutenção de software sob a métrica de Unidade de Serviços Técnicos (UST) juntamente com o suporte à infraestrutura de TI do IBICT sem comprovação da economicidade da escolha.	Monitorando
128032	22/07/2014	Elaborar manual de preenchimento e metodologia de coleta dos dados para os indicadores consignados no Termo de Compromisso de Gestão.	23/03/2016	O IBICT não teve condições orçamentárias de executar as ações para atender à recomendação. Até o presente momento, o IBICT não dispõe de recursos para fazer as contratações necessárias objetivando o cumprimento da recomendação.	16/10/2015	Prorrogação de prazo de atendimento	Inconsistências na base de dados utilizada no cálculo de indicador.	Monitorando

Fonte: DIAPA

### **9.3 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993**

O IBICT cumpre com o disposto no art. 5º da lei 8666, de forma que no pagamento das obrigações relativas ao fornecimento de bens, locações, realização de obras e prestação de serviços, este Instituto obedece à estrita ordem cronológica das datas de suas exigibilidades, liquidando as faturas pela ordem de seus vencimentos levando em consideração a disponibilidade no fluxo de caixa.

### **9.4 Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento**

O IBICT fez um levantamento com todas as empresas com as quais mantem contrato firmado e há fornecimento de mão de obra e constatou-se que não houve incidência de valores pagos a maior, logo, não há a necessidade de elisão de dano, tampouco necessidade de revisão contratual com objetivo de reduzir o valor pago.

No Anexo VII segue modelo de expediente enviado às empresas, quando do levantamento feito por este Instituto.

### **9.5 Informações sobre ações de publicidade e propaganda**

#### **Quadro XVII – Despesas com publicidade**

**Quadro – Despesas com publicidade**

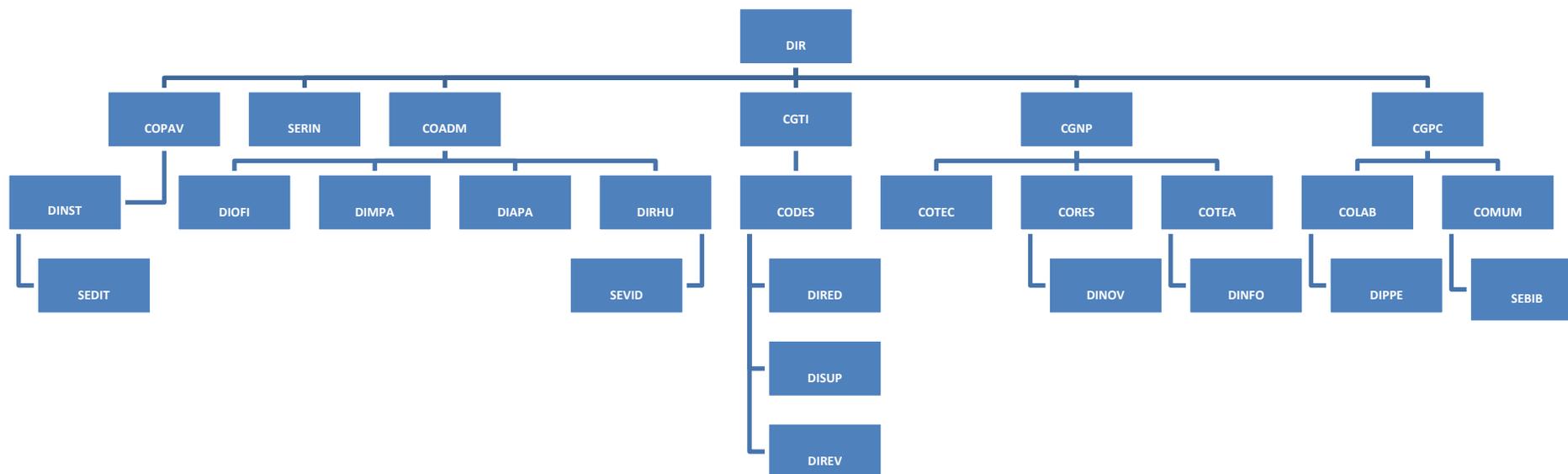
Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional			
Legal	2106-Programa de gestão e manutenção do MCTI. 2000-Administração da Unidade.	1.000,00	0,00
Mercadológica			
Utilidade pública			

FONTE: DOFI

Obs: No exercício de 2016, não houve despesas com publicidade legal.

## 10 ANEXOS

### Anexo I – Organograma



ÓRGÃO COLEGIADO VINCULADO: **CTC**

## Anexo II - Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas

**Quadro I – Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas**

<b>Áreas/Subunidades Estratégicas</b>	<b>Competências</b>	<b>Titular</b>	<b>Cargo</b>	<b>Período de Atuação</b>
Coordenação de Ensino e Pesquisa, Ciência e Tecnologia da Informação – COEP	Coordenar as atividades de ensino e pesquisa e desenvolvimento do IBICT.	Lena Vânia Ribeiro Pinheiro	Coordenadora	Jan - Dez
Coordenação-Geral de Tecnologias de Informação e Informática – CGTI	Propor políticas e diretrizes referentes ao planejamento, implementação, manutenção e administração das atividades relativas às áreas de informática e redes de comunicação de dados interna, bem como sua respectiva conectividade às redes acadêmicas e comerciais, em consonância com as demais unidades organizacionais e organismos gestores oficiais.	Leonardo Lazarte	Coordenador	Jan - Dez
Coordenação de Desenvolvimento de Sistemas – CODES	Coordenar supervisionar e viabilizar o desenvolvimento de projetos de sistemas de informações/websites e de estruturação de banco de dados, adotando os requisitos e atividades previstas na Metodologia de Desenvolvimento de Sistemas - MDS em atendimento às demandas de usuários internos e externos.	Marcos Pereira de Novais	Coordenador	Jan - Dez
Coordenação-Geral de Pesquisa e Desenvolvimento de Novos Produtos – CGPD	Planejar e coordenar a prospecção tecnológica, pesquisa e inovação de produtos e serviços de informação, popularizar o uso da informação científica e tecnológica e buscar a inclusão de públicos distintos e a diversidade cultural na sociedade da informação.	Arthur Fernando Costa	Coordenador-Geral	Jan - Dez

Fonte: COPAV

Continuação do Quadro I – Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas

<b>Áreas/Subunidades Estratégicas</b>	<b>Competências</b>	<b>Titular</b>	<b>Cargo</b>	<b>Período de Atuação</b>
Coordenação de Articulação, Geração e Aplicação de Tecnologia – COTEC	Coordenar a geração e aplicação de tecnologia para avaliação, acompanhamento e validação da qualidade de produtos e serviços de informação em ciência e tecnologia.	Milton Shintaku	Coordenador	A partir de 30/12/2012
Coordenação de Redes e Serviços de Informação de Novos Produtos – CORES	Planejar sistemas de informação na Web para públicos específicos e articular parcerias para a concepção e implantação de projetos cooperativos.	Hélia de Sousa Chaves Ramos	Coordenadora	A partir de 30/12/2013
Divisão de Projetos de Inovação – DINOV	Articular atividades de gestão e execução dos projetos com instituições parceiras e realizar estudos e pesquisas que contribuam para o desenvolvimento de novos produtos e o aperfeiçoamento dos já existentes.	Eny Marcelino de Almeida Nunes	Chefe de Divisão	A partir de 27/09/2006
Coordenação de Tecnologias Aplicadas a Novos Produtos – COTEA	Coordenar e executar a prospecção de novas tecnologias e buscar soluções tecnológicas, em articulação com universidades, institutos tecnológicos e o setor produtivo.	Robson Lopes Almeida	Coordenador	Jan - Dez
Divisão de Desenvolvimento e Inovação de Produtos de Informação – DINFO	Realizar estudos e pesquisas que contribuam para o desenvolvimento de novos produtos.	Isabel Felicidade Aires Campos	Chefe de Divisão	Abr-Dez
Coordenação-Geral de Pesquisa e Manutenção de Produtos Consolidados – CGPM	Planejar, coordenar e supervisionar pesquisas nas áreas de informação em ciências e tecnologia e de tecnologias da informação e da comunicação aplicadas ao tratamento e disseminação da informação com o propósito de promover a manutenção e ajustes de produtos e serviços.	Lillian Maria Araújo de Rezende Álvares	Coordenadora-Geral	Jan - Dez

Fonte: COPAV

Continuação do Quadro I – Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas

<b>Áreas/Subunidades Estratégicas</b>	<b>Competências</b>	<b>Titular</b>	<b>Cargo</b>	<b>Período de Atuação</b>
Coordenação do Laboratório de Metodologias de Tratamento e Disseminação da Informação – COLI	Coordenar e realizar projetos de desenvolvimento de sistemas destinados à criação, manutenção e ajustes dos sistemas, produtos e serviços de informação.	Bianca Amaro de Melo	Coordenadora	Jan - Dez
Divisão de Pesquisa, Atualização e Manutenção de Produtos Especiais – DPAAE	Realizar pesquisa e estudos com vistas à criação, manutenção e ajustes de projetos, programas, métodos, produtos e serviços de informação consolidados. <b>Obs.:</b> Essa divisão está em inatividade e o servidor designado para conduzi-la coordena as atividades do Setor de Comunicação Social do Ibict.	Marcel Garcia de Souza	Chefe de Divisão	Jan - Dez
Coordenação de Atendimento à Comunidade – COAC	Coordenar a manutenção das estruturas e execução de macroprocessos e atender as demanda de manutenção e ajustamentos de programas, métodos e sistemas consolidados, de desenvolvimento de sistemas, de produção de redes e suporte de informática, destinados ao processamento de seus produtos.	Tainá Batista de Assis	Coordenador	Jan - Dez
Setor de Biblioteca – SEBI	Planejar, coordenar e executar pesquisas realizadas no âmbito da preservação da memória documental para a história do IBICT	-	-	-

Fonte: COPAV

### Anexo III – Apresentação e análise de indicadores de desempenho

Quadro VIII – Apresentação e análise de indicadores de desempenho

Denominação	Índice de referência (Dezembro 2015)	Índice previsto 2016	Índice observado 2016	Periodicidade	Fórmula de cálculo
IGPUB - <i>Índice Geral de Publicações</i>	2,21	2,19	2,84	Anual	<p><b>IGPUB = NGPB/TNSE</b></p> <p>NGPB = (Nº de artigos publicados em periódico com ISSN indexado no SCI ou em outro banco de dados) + (Nº de artigos publicados em revista de divulgação científica nacional ou internacional) + (Nº de artigos completos publicados em congresso nacional ou internacional) + (Nº de capítulo de livros), no ano.</p> <p>TNSE = <math>\sum</math> dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnólogos e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.</p>
PPACI – <i>Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional</i>	2	2	5	Anual	<p><b>PPACI = NPPACI</b></p> <p>NPPACI = Nº de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras, no ano, a serem listados pela Unidade de Pesquisa.</p>
PPACN - <i>Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional</i>	14	36	16	Anual	<p><b>PPACN = NPPACN</b></p> <p>NPPACN = Nº de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições nacionais, no ano, a serem listados pela Unidade de Pesquisa.</p>
IDT - <i>Índice de Desenvolvimento Tecnológico</i>	223	200	184	Anual	<p><b>IDT = PMTD / PMTTP * 100</b></p> <p>PMTDV = Nº de pacotes de metodologias e tecnologias desenvolvidos e/ou atualizadas.</p> <p>PMTTP = Nº de pacotes de metodologias e tecnologias previstos nos projetos</p>

Fonte: COPAV

Quadro VIII – Apresentação e análise de indicadores de desempenho

<p>ITTI - <i>Índice de Transferência de Tecnologia da Informação</i></p>	<p>3.251</p>	<p>1.055</p>	<p>1.512</p>	<p>Anual</p>	<p><b>ITTI = NTT / NTE * 100</b>                  Unidade: %, sem casa decimal.                   NTT = N° de Transferência de Tecnologia.                   NTE = N° de Tecnologias Existentes</p>
<p>IPPTA - <i>Índice de Particip. em Proj. de Pesq. Teórica e Aplicada Desenvolvidas</i></p>	<p>17,62</p>	<p>8,28</p>	<p>17,38</p>	<p>Anual</p>	<p><b>IPPTA = (CGP * 3) + (CPV * 3) + (CPINST * 2) + (PGPI * 1) + (PPPoI * 1) / TNSE<sub>0</sub></b>                   GGP = N° de coordenação de grupo de pesquisa do IBICT. (peso 3)                  CPV = N° de coordenação de projeto de pesquisa vinculado ao IBICT e avaliado por colegiado reconhecido pelos órgãos de gestão científica. (peso 3)                  CPINST. = N° de coordenação projeto de pesquisas interinstitucionais. (peso 2)                  PGPI = N° de participação em grupo de pesquisa interinstitucional ou vinculado a outra instituição. (peso 1).                  PPOI = N° de participação em projetos de pesquisa em outra instituição.                  TNSE<sub>0</sub> = Técnicos de Nível Superior, Doutores vinculados diretamente à pesquisa, com mais de doze meses de atuação, a serem listados pelo IBICT.</p>
<p>IODT - <i>Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas</i></p>	<p>3,39</p>	<p>3,77</p>	<p>5,15</p>	<p>Anual</p>	<p><b>IODT = [ (NTD * 3) + (NDM * 2) + (NME * 1) + (NTE * 1) ] / TNSE<sub>0,1</sub></b>                   NTD = N° de Teses de Doutorado defendidas (peso 3)                  NDM = N° de Dissertações de Mestrado defendidas (peso 2)                  NME = N° de Monografias de Especialização defendidas (peso 1)                  NTE = N° de Teses orientadas em outras instituições (peso 1)                  TNSE<sub>0,1</sub> = Considerar apenas os pesquisadores habilitados a orientar, ou seja, somente os doutores. Considerar também, a orientação das dissertações e teses por pesquisadores em outras instituições que não a UP/MCT.</p>
<p>ICTI - <i>Itens de capacitação em tecnologia da informação e comunicação</i></p>	<p>24</p>	<p>32</p>	<p>34</p>	<p>Anual</p>	<p><b>ICTI = NIDI</b>                  NIDI = N° de cursos/oficinas ministrados pelo IBICT.</p>

Fonte: COPAV

Quadro VIII – Apresentação e análise de indicadores de desempenho

IVI – <i>Índice de Visibilidade Institucional</i>	16,65	12,93	24,09	Anual	<p><b>IVI = (PCC * 3) + (CND * 2) + (AP * 1) + (CTCNI * 3) + (MSIM * 2) + (AV * 1) + (OPE * 1) / TNSE</b></p> <p>PCC = Participação em n° de Painéis e conferências em Congressos (peso 3).</p> <p>CND = Participação em n° de Coordenação de Mesas e Debates (peso 2).</p> <p>AP = Participação em n° de Apresentação de Posters (peso 1).</p> <p>CTCNI = Participação em n° de Comissões Técnicos Científicos Nacionais e Internacionais (peso 3).</p> <p>MSIM = N° matéria sobre o IBICT na mídia (jornais etc....) (peso 1).</p> <p>AV = N° de abertura de eventos (peso 1).</p> <p>OPE = Número de apresentação de Obras, Prefácios Editoriais (peso 1).</p> <p>TNSE = <math>\sum</math> dos Técnicos de nível superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnólogos e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.</p>
PDNI – <i>Projeto de Desenvolvimento de natureza instrumental que geram produtos e serviços</i>	0,13	0,19	0,19	Anual	<p><b>PDNI = (CP * 2) + (PP * 1) / TNSE</b></p> <p>CP = N° de coordenação pesquisa do IBICT. (peso 2)</p> <p>PP = N° de participação pesquisa do IBICT. (peso 1)</p> <p>TNSE = <math>\sum</math> dos Técnicos de nível superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnólogos e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.</p>
IDI – <i>Itens de informações disseminadas pelo IBICT</i>	445.762	193.910	494.484	Anual	<p><b>IDI= NIDI</b></p> <p>NIDI = N° de itens de informação disseminados</p>
APD – <i>Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento</i>	20%	30%	16%	Anual	<p><b>APD = [1 - (DM / OCC)] * 100</b></p> <p>DM = <math>\sum</math> das Despesas com Manutenção predial, limpeza e conservação, vigilância, informática, contratos de manutenção com equipamentos da administração e computadores, água, energia elétrica, telefonia e pessoal administrativo terceirizado, no ano.</p> <p>OCC = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 100 / 150 efetivamente empenhadas e liquidadas no período, não devendo ser computados empenhos e saldos de empenho não liquidados nem dotações não utilizadas ou contingenciadas.</p>

Fonte: COPAV

Quadro VIII – Apresentação e análise de indicadores de desempenho

RRP – Relação entre Receita Própria e OCC	1%	2,50%	1%	Anual	<p><b>RRP = RPT / OCC * 100</b></p> <p><i>RPT = Receita Própria Total incluindo a Receita própria ingressada via Unidade de Pesquisa, as extraorçamentárias e as que ingressam via fundações, em cada ano (inclusive Convênios e Fundos Setoriais e de Apoio à Pesquisa).</i></p> <p><i>OCC = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 150 / 250.</i></p>
IEO – Índice de Execução Orçamentária	98%	100%	89%	Anual	<p><b>IEO = VOE / OCC<sub>e</sub> * 100</b></p> <p><i>VOE = Σ dos valores de custeio e capital efetivamente empenhados e liquidados.</i></p> <p><i>OCC<sub>e</sub> = Limite de Empenho Autorizado.</i></p>
ICT – Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento	0,32%	0,18%	0	Anual	<p><b>ICT = ACT / OCC * 100</b></p> <p><i>ACT = Recursos financeiros Aplicados em Capacitação e Treinamento no ano.</i></p> <p><i>OCC = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 100 / 150.</i></p>
PRB – Participação Relativa de Bolsistas	49%	45%	50%	Anual	<p><b>PRB = [ NTB / (NTB + NTS) ] * 100</b></p> <p><i>NTB = Σ dos bolsistas (PCI, RD, etc.), no ano.</i></p> <p><i>NTS = N° total de servidores em todas as carreiras, no ano.</i></p>
PRPT – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado	48%	45%	46%	Anual	<p><b>PRPT = [ NPT / (NPT + NTS) ] * 100</b></p> <p><i>NPT = Σ do pessoal terceirizado, no ano.</i></p> <p><i>NTS = N° total de servidores em todas as carreiras, no ano.</i></p>
PAID – Programa de Aprendizagem Informacional e digital	2.560	800	2.432	Anual	<p><b>PAID = NPCP</b></p> <p><i>NPCP = Capacitação de estudantes do ensino fundamental e médio das escolas públicas e organizações da comunidade.</i></p>

Fonte: COPAV

#### Anexo IV – Gestão da Tecnologia da Informação

#### Quadro XIV – Tabela comparativa das ações necessárias e o alinhamento estratégico planejado para 2016/2017, conforme o PDTI.

ITEM	METAS PDU	PDU	ALINHAMENTO COM O PDTI
a.1	Criar a Rede Acadêmica Virtual que permita a troca de dados de pesquisas em andamento entre pesquisadores brasileiros, englobando todos os PPGCI no Brasil e pelo menos cinco instituições selecionadas no exterior através do laboratório de TI e redes de pesquisa, baseada no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI) e nas atividades do Centro de Estudos Avançados em Ciência da Informação e Inovação (Cenacin), com condições técnicas e logísticas para o desenvolvimento e gestão da pesquisa até o final de 2015.	EIXO I	Estabelecidas as ações de aquisição de infraestrutura básica e contratação de serviços de TI para esta META, foram levadas em consideração as diretrizes de infraestrutura que preveem, dentre elas, a adequação da infraestrutura de Data Center. GTI06, SRV03, SRV05 e AQC01.
a.2	Criar o repositório institucional de pesquisas do IBICT, como base de dados, para hospedar os resultados das pesquisas e os textos completos das mesmas e possibilitar maior intercâmbio e divulgação entre instituições de pesquisa similares até o final de 2015.	EIXO I	Estabelecidas as ações de aquisição de infraestrutura básica e contratação de serviços de TI para esta META, foram levadas em consideração as diretrizes de infraestrutura que preveem, dentre elas, a adequação da infraestrutura de Data Center. SRV03, SRV05 e AQC01.
a.3	Publicar cinco edições dos trabalhos dos colóquios de pós-doutorado até o final de 2015	EIXO I	Planejado a aquisição e manutenção de espaço físico para o armazenamento e disseminação dos trabalhos apresentados em software livre para este fim. SRV03, SRV05, SRV07, AQC01, SRV08 e SRV10
a.4	Publicar, no site do IBICT, todos os trabalhos de pós-doutorado produzidos no âmbito do Programa de Pós-Doutorado em Ciência da Informação do IBICT, anualmente.	EIXO I	Estabelecidas ações de manutenção, capacitação e melhoria do site do IBICT. SRV06, SRV07, SRV09 e SRV11.

ITEM	METAS PDU	PDU	ALINHAMENTO COM O PDTI
a.5	Realizar, no mínimo, três cursos de ensino a distância ou via web, e videoconferência em tópicos previamente identificados como de alta relevância para a reflexão no campo da ciência da informação e inovação até o final de 2015. Inovação até o final de 2015.	EIXO I	Estabelecido a aquisição e disponibilização de equipamentos de videoconferência, bem como acesso de alta velocidade a internet. AQC01, SIS08, SIS09, SRV03 e SRV08.
a.6	Organizar, no mínimo, 12 seminários de pesquisa de curta duração utilizando professores visitantes bolsistas do MCT em assuntos inovadores para aprimorar a formação de professores e especialistas, até o final de 2015.	EIXO I	Estabelecido a recepção e disponibilização de ambiente de trabalho e colaboração para os professores envolvidos. SIS08, SIS09, SRV09, SRV07, GTI05 e SRV05.
a.7	Obter o reconhecimento das ações do Centro de Estudos Avançados em Ciência da Informação e Inovação (Cenacin) objetivando fortalecer o programa de pesquisas e ensino em pós-graduação e pós-doutorado na Coordenação de Ensino e Pesquisa, Ciência e Tecnologia da Informação do IBICT, visando uma rede na América Latina até o final de 2015.	EIXO I	Estabelecido a recepção e disponibilização de ambiente de trabalho e colaboração para os envolvidos. SIS08, SIS09, SRV09, SRV08, SRV07, GTI05 e SRV05
a.8	Formar, no mínimo, 15 especialistas numa rede de inteligência sobre os novos movimentos da ciência da informação, por meio de estágios de pós-doutorado no IBICT abrangendo todos os aspectos modernos e inovadores nesse campo, até o final de 2015.	EIXO I	Estabelecido a recepção e disponibilização de ambiente de trabalho e colaboração para os envolvidos. SIS08, SIS09, SRV09, SRV08, SRV07, GTI05 e SRV05
a.9	Desenvolver, no mínimo, 10 projetos de pesquisa e colóquios dentro do Centro de Estudos Avançados em Ciência da informação e Inovação (Cenacin), com o objetivo de contribuir para melhorar o nível de conhecimento dos cientistas da informação, até o final de 2015.	EIXO I	Estabelecido a recepção e disponibilização de ambiente de trabalho e colaboração para os envolvidos. SIS08, SIS09, SRV09, SRV08, SRV07, GTI05 e SRV05

ITEM	METAS PDU	PDU	ALINHAMENTO COM O PDTI
a.10	Desenvolver e implantar, no mínimo, quatro cursos em ensino a distância (EAD) sobre produtos e processos atuais em ciência da informação, até o final de 2015.	EIXO I	Estabelecido a necessidade de ferramenta de EAD, e melhoria na infraestrutura de TI. SIS08, SIS09, SRV02, SRV03, SRV05, SRV08, SRV09 E AQC01.
a.11	Criar e gerenciar as atividades da Biblioteca Referencial (BIRE) visando uma informação preferencial virtual dirigida aos pesquisadores do Cenacin e do programa de pós-doutorado até o final de 2015.	EIXO I	Estabelecido a recepção e disponibilização de ambiente de trabalho e colaboração para os envolvidos. SIS08, SIS09, SRV09, SRV08, SRV07, GTI05 e SRV05
a.12	Adequar os produtos e serviços do IBICT (Portal do IBICT, CCN, Comut, BDTD, Biblioteca do IBICT, Revista Ciência da Informação, Revista Inclusão Social, SEER, ACV, Portal Canal Ciência, APL Mineral, Mercado de Trabalho, Liinc em Revista e SBRT) às reais necessidades de seus usuários, a partir da avaliação realizada de 2008 a 2011, até o final 2015.	EIXO I	Estabelecido necessidade de contratação de prestação de serviço de TI, bem como a aquisição de infraestrutura adequada para a META indicada. SIS01, GTI06, GTI09, SIS01, SIS02, SIS03, SIS04, SIS05, SIS06, SIS07, SIS08, SIS09, SIS10, SIS11, SIS12, SIS13, AQC01, AQC03, SRV02, SRV03, SRV05, SRV06, SRV07, SRV08, SRV09, SRV10 e SRV11.
a.13	Identificar e inserir o IBICT, na discussão de pelo menos, sete maiores temas nacionais até o final de 2015.	EIXO I	Estabelecido a recepção e disponibilização de ambiente de trabalho e colaboração para os envolvidos. SIS08, SIS09, SRV09, SRV08, SRV07, GTI05 e SRV05.
a.14	Desenvolver o Manual de Elaboração de Ontologias até o final de 2015.	EIXO II	Estabelecido a recepção e disponibilização de ambiente de trabalho e colaboração para os envolvidos. SIS08, SIS09, SRV09, SRV08, SRV07, GTI05 e SRV05.

ITEM	METAS PDU	PDU	ALINHAMENTO COM O PDTI
a.15	Concluir um mapeamento do novo Programa de Cooperação Internacional, até o final de 2015.	EIXO III	Estabelecido a recepção e disponibilização de ambiente de trabalho e colaboração para os envolvidos. SIS08, SIS09, SRV09, SRV08, SRV07, GTI05 e SRV05.
a.16	Unificar os catálogos de bibliotecas, do CCN e do Bibliodata para busca centralizada da Rede Comut até o final de 2015.	EIXO V	Estabelecido a contratação e acompanhamento de solução de integração das necessidades envolvidas. SIS02, SIS04, SIS05, SIS08, SIS09, SIS13, SRV01, SRV02, SRV03, SRV05, SRV06, SRV07, SRV08, SRV09.
a.17	Transferir metodologia do Projeto MID para, no mínimo, os Estados do Ceará, Pará e Tocantins, até o final de 2015	EIXO V	Planejado capacitação, disponibilidade e transferência segura de tecnologia aos estados. GTI01, GTI03, GTI09, SIS08, SIS09, SIS10, SRV01, SRV02, SRV03, SRV07, SRV08, SRV09, SRV11 e AQC02.
a.18	Implantar, pelo menos, uma comunidade de prática com as equipes dos estados e municípios que poderão alimentar o MID, até o final de 2015.	EIXO V	Planejado a manutenção de sistema proprietário com plataforma de comunidade. AQC03, SIS08, SIS09, SRV03, SRV05, SRV07, SRV08 e SRV09.
a.19	Aplicar duas pesquisas de inclusão digital com abrangência nacional, em 2013 e 2015.	EIXO V	Estabelecido a recepção e disponibilização de ambiente de trabalho e colaboração para os envolvidos. SIS08, SIS09, SRV09, SRV08, SRV07, GTI05 e SRV05.
a.20	Implantar o Repositório de Inclusão Digital até o final de 2015.	EIXO V	Estabelecido necessidade de contratação e acompanhamento da solução. GTI01, GTI02, GTI03, GTI05, GTI06, GTI07, GTI09, SIS06, SIS07, SIS08, SIS09,

ITEM	METAS PDU	PDU	ALINHAMENTO COM O PDTI
a.22	Revisar os padrões operacionais básicos para engenharia de software, de forma a mantê-los permanentemente atualizados e referenciados nas novas tecnologias disponibilizadas pelo mercado, anualmente.	INFRA ESTRU TURA	Estabelecido verificação e análise do parque computacional anualmente, com estudo comparativo. GTI01, GTI02, GTI03, GTI04, GTI05, GTI06, GTI07, GTI09, SIS11, SIS13, SIS14, SRV01, SRV02, SRV06, SRV08, SRV11 e AQC01.
a.23	Adequar a infraestrutura física, elétrica, climatização, monitoramento, gestão e fiscalização, segurança física e lógica, armazenamento, backup e processamento de dados, conectividade interna e externa, modernização do Data Center para dar suporte às atividades finalísticas do IBICT, no tocante à produção e disseminação da informação.	INFRA ESTRU TURA	Estabelecido aquisição de equipamentos para renovação tecnológica do Data Center. AQC01.
a.24	Revisar o PDTI -Plano Diretor de TI do IBICT anualmente, tendo como base as metas propostas e revisadas pelo PDU 2016-2020.	INFRA ESTRU TURA	Estabelecido capacitação, contratação de apoio especializado. GTI01, GTI03, GTI04, GTI06, GTI09, SRV01, SRV08 e AQC01.
a.25	Capacitar, sistemática e continuamente, todos os servidores da área de TI, visando à formação de equipe técnica efetiva, atualização tecnológica e a incorporação de novas ferramentas e conhecimentos disponibilizados pelo mercado.	INFRA ESTRU TURA	Estabelecido capacitação para os servidores da área de TI. SRV08 e SRV09.

Fonte: CGTI

**Anexo V – Principais sistemas de informação**

**Quadro XV - Principais sistemas de informações (Por Criticidade decrescente)**

<b>Sistema de Informação</b>	<b>Descrição</b>	<b>Principal funcionalidades</b>	<b>Responsável Negócio</b>	<b>Gravidade</b>	<b>Urgência</b>	<b>Tendência</b>	<b>Criticidade Unidade</b>
<a href="http://www.ibict.br">www.ibict.br</a>	Portal do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia	Busca, cadastro e disseminação de informações sobre os produtos e serviços do Instituto por meio de ferramenta de notícias	Arthur Costa	5	5	5	125
comut.ibict.br/comut	O Comut permite a obtenção de cópias de documentos técnico-científicos disponíveis nos acervos das principais bibliotecas brasileiras e em serviços de informação internacionais.	Registrar e divulgar serviços de envio de cópias de documentos que se encontram em bibliotecas no Brasil por meio de solicitação online.	Ricardo Rodrigues	5	5	4	100

<b>Sistema de Informação</b>	<b>Descrição</b>	<b>Principal funcionalidades</b>	<b>Responsável Negócio</b>	<b>Gravidade</b>	<b>Urgência</b>	<b>Tendência</b>	<b>Criticidade Unidade</b>
revista.ibict.br	Portal da Revista da Ciência da Informação	Plataforma de editoração de revistas eletrônicas, permite busca, download e inserção de artigos em PDF	Ramón Martins Sodoma da Fonseca	5	5	4	100
revista.ibict.br/inclusão	Portal da Revista Desenvolvimento e Inclusão Social	Plataforma de editoração de revistas eletrônicas, permite busca, download e inserção de artigos em PDF	Lena Vânia	5	5	4	100

<b>Sistema de Informação</b>	<b>Descrição</b>	<b>Principal funcionalidades</b>	<b>Responsável Negócio</b>	<b>Gravidade</b>	<b>Urgência</b>	<b>Tendência</b>	<b>Criticidade Unidade</b>
sbrt.ibict.br	Sistema Brasileiro de Respostas Técnicas. Orienta seus usuários na solução de problemas com seus produtos, desde a sua fase de concepção. É uma rede formada por instituições de grande reconhecimento nacional e fornece gratuitamente informações tecnológicas para melhorar a qualidade do produto e do processo produtivo.	Busca e inserção de perguntas técnicas para devido recebimento de resposta e apoio a geração de produção e serviços empresariais	Hélia de Sousa Chaves Ramos	4	5	5	100
<a href="http://www.canalciencia.ibict.br">www.canalciencia.ibict.br</a>	Portal de divulgação científica e tecnológica, considerado um dos portais pioneiros na internet nacional a fazer a ponte entre ciência, tecnologia e a sociedade brasileira.	Busca, cadastro e disseminação de informações sobre o ciência, tecnologia por meio de ferramenta de notícias	Arthur Costa	4	5	5	100

<b>Sistema de Informação</b>	<b>Descrição</b>	<b>Principal funcionalidades</b>	<b>Responsável Negócio</b>	<b>Gravidade</b>	<b>Urgência</b>	<b>Tendência</b>	<b>Criticidade Unidade</b>
bibliodata.ibict.br	Catálogo da Rede Bibliodata, cujo objetivo é disseminar o acervo das bibliotecas brasileiras, compartilhar registros e recursos bibliográficos.	Disseminar o acervo das bibliotecas brasileiras pro meio de busca em provedor de serviços.	Lillian Araújo de Rezende Álvares	4	5	4	80
repositorio.ibict.br	Repositório Institucional Digital do Ibict (RIDDI). Disponibiliza um acervo crescente das publicações científicas produzidas no instituto.	Busca, inserção, preservação e disseminação de publicações científicas do IBICT	Bianca Amaro de Melo	4	5	4	80
revista.ibict.br/liinc	Portal da Revista do Laboratório	Plataforma de editoração de revistas eletrônicas, permite busca, download e inserção de artigos em PDF	Lena Vânia	4	4	5	80

<b>Sistema de Informação</b>	<b>Descrição</b>	<b>Principal funcionalidades</b>	<b>Responsável Negócio</b>	<b>Gravidade</b>	<b>Urgência</b>	<b>Tendência</b>	<b>Criticidade Unidade</b>
sicv.ibict.br	Sistemas de Inventários	Sistema de armazenamento e recuperação de inventários de produtos em seu Ciclo de Vida	Tiago Emmanuel Nunes Braga	4	4	5	80
bdt.d.ibict.br	Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), que integra os sistemas de informação de teses e dissertações existentes nas instituições de ensino e pesquisa brasileiras, e também estimula o registro e a publicação de teses e dissertações em meio eletrônico.	Disseminar informações sobre Teses e Dissertações brasileiras por meio de busca em provedor de serviços.	Bianca Amaro de Melo	4	4	4	64

<b>Sistema de Informação</b>	<b>Descrição</b>	<b>Principal funcionalidades</b>	<b>Responsável Negócio</b>	<b>Gravidade</b>	<b>Urgência</b>	<b>Tendência</b>	<b>Criticidade Unidade</b>
ccn.ibict.br	O Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas (CCN) é um catálogo de acesso público que reúne informações sobre as coleções de publicações seriadas nacionais e estrangeiras disponíveis nas bibliotecas	Busca do catálogo nacional de publicação seriadas	Tainá Batista de Assis	4	4	4	64
acv.ibict.br	Avaliação do Ciclo de Vida é uma metodologia empregada na avaliação dos impactos potenciais associados ao ciclo de vida de um produto, processo ou serviço, desde a extração de matérias-primas, passado pelas etapas de transporte, produção, distribuição, utilização, até sua destinação final, isto é, reciclagem ou descarte.	Disseminar informação, colaborar com a Comunidade do ACV,	Tiago Emmanuel Nunes Braga	4	4	3	48

<b>Sistema de Informação</b>	<b>Descrição</b>	<b>Principal funcionalidades</b>	<b>Responsável Negócio</b>	<b>Gravidade</b>	<b>Urgência</b>	<b>Tendência</b>	<b>Criticidade Unidade</b>
brasil2060.ibict.br	Portal do Projeto Brasília 2060	Disseminar informações sobre o Projeto por meio de feed de notícias	Paulo Egler	3	4	4	48
oasisbr.ibict.br	Portal Brasileiro de Acesso Aberto à Informação Científica. É um mecanismo de busca multidisciplinar que permite o acesso gratuito à produção científica de autores vinculados a universidades e institutos de pesquisa brasileiros.	Busca em catálogo publicações científicas de acesso aberto no Brasil.	Bianca Amaro de Melo	4	4	3	48
seer.ibict.br	Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER). É um software desenvolvido para a construção e gestão de uma publicação periódica eletrônica.	Plataforma de editoração de revistas eletrônicas, permite busca, download e inserção de artigos em PDF	Bianca Amaro de Melo	4	4	3	48

<b>Sistema de Informação</b>	<b>Descrição</b>	<b>Principal funcionalidades</b>	<b>Responsável Negócio</b>	<b>Gravidade</b>	<b>Urgência</b>	<b>Tendência</b>	<b>Criticidade Unidade</b>
sismid.ibict.br	Sistema de Apoio ao Projeto de Inclusão Digital	Cadastro e busca de pontos de acesso de Inclusão Digital em todo Brasil.	Arthur Costa	3	4	4	48
sope.ibict.br	Sistema On Line de Aquisição de Periódicos	Cadastro e solicitação de periódicos para distribuição na rede de bibliotecas do MCTIC	Marcel Garcia de Souza	4	4	3	48
repositoriopesquisas.ibict.br	IBICT Dataverse Network	Ferramenta de Busca e agregação de produção científica de forma descentralizada e por meio de provedor de serviços	Miguel Ángel Márdero Arellano	3	4	4	48
eventos.ibict.br	Portal de Eventos do IBICT	Divulgar, informar, aceitar inscrições e envio de artigos na gestão de eventos.	Ricardo Rodrigues	4	4	3	48

<b>Sistema de Informação</b>	<b>Descrição</b>	<b>Principal funcionalidades</b>	<b>Responsável Negócio</b>	<b>Gravidade</b>	<b>Urgência</b>	<b>Tendência</b>	<b>Criticidade Unidade</b>
cariniana.ibict.br	A Rede Brasileira de Serviços de Preservação Digital, ou Rede Cariniana, é uma iniciativa do Ibict para a salvaguarda do patrimônio científico, tecnológico e cultural, de forma distribuída, por instituições de pesquisa	Disseminar informações sobre preservação digital por meio de agregação de mídias e ferramenta CMS.	Miguel Ángel Márdero Arellano	3	3	4	36
cint.ibict.br	Portal de Cooperação Internacional	Disseminar informações sobre o Projeto por meio de feed de notícias	Paulo Egler	4	3	3	36
ead.ibict.br	Portal de Educação à distância do IBICT (Ambiente virtual de aprendizado).	Plataforma de ensino a distância	Tiago Emmanuel Nunes Braga	4	3	3	36

<b>Sistema de Informação</b>	<b>Descrição</b>	<b>Principal funcionalidades</b>	<b>Responsável Negócio</b>	<b>Gravidade</b>	<b>Urgência</b>	<b>Tendência</b>	<b>Criticidade Unidade</b>
energia.ibict.br	Portal da Energia	Disseminar informações sobre o Projeto por meio de feed de notícias	Lillian Araújo de Rezende Álvares	3	3	4	36
sinpred.ibict.br	Seminário Internacional de Preservação Digital	Divulgar, informar, aceitar inscrições e envio de artigos na gestão de eventos.	Miguel Ángel Márdero Arellano	4	3	3	36
tecer.ibict.br	Software de Criação e Gerenciamento de Tesouros	Cadastrar e buscar termos em Glossário e Tesouro	Milton Shintaku	4	3	3	36
visibilidadeacessoaberto.ibict.br	Portal de Iniciativas do IBICT	Divulgar, informar, aceitar inscrições e envio de artigos na gestão de eventos.	Tainá Batista de Assis	3	3	4	36
Coli.ibict.br	Produtos e Serviços Acesso Aberto Brasil	Disseminar informações sobre o projeto de acesso aberto por meio de agregação de mídias e ferramenta CMS.	Milton Shintaku	3	4	3	36

<b>Sistema de Informação</b>	<b>Descrição</b>	<b>Principal funcionalidades</b>	<b>Responsável Negócio</b>	<b>Gravidade</b>	<b>Urgência</b>	<b>Tendência</b>	<b>Criticidade Unidade</b>
brcris.ibict.br	Programa Estruturante para a Gestão de Ciência e Tecnologia	Disseminar informações sobre o Projeto por meio de feed de notícias	Cecília Leite	4	3	3	36
cipecc.ibict.br	Portal de Sistema Online de Administração de Conferências	Divulgar, informar, aceitar inscrições e envio de artigos na gestão de eventos.	Ricardo Rodrigues	3	3	3	27
diadorim.ibict.br	O Sistema de Classificação das Revistas (Diadorim) é um sistema de informações relativas às autorizações concedidas para o armazenamento e o acesso aos artigos das revistas brasileiras em repositórios digitais de acesso aberto. Faz parte do conjunto de serviços de acesso aberto do Ibict.	Busca de revistas em catálogo baseados em provedor de serviços.	Bianca Amaro de Melo	3	3	3	27

<b>Sistema de Informação</b>	<b>Descrição</b>	<b>Principal funcionalidades</b>	<b>Responsável Negócio</b>	<b>Gravidade</b>	<b>Urgência</b>	<b>Tendência</b>	<b>Criticidade Unidade</b>
diretorio.ibict.br	O Diretório Luso-Brasileiro de Repositórios e Revistas de Acesso Aberto pretende agregar fontes de informação científica disponíveis em acesso aberto em Portugal e no Brasil, permitindo-lhes ter mais visibilidade e destaque.	Busca em catálogo de fontes de informações científicas baseados em provedor de serviços no Brasil e em Portugal.	Bianca Amaro de Melo	3	3	3	27
seerad.ibict.br	Ambiente virtual dos cursos do SEER.	Plataforma de ensino a distância	Milton Shintaku	3	3	3	27
siven.ibict.br	Sistema Interno de Veiculação de Notícias	Disseminação de informações internas por meio de catálogo de telefone, serviços internos e notícias.	Arthur Costa	3	3	3	27

<b>Sistema de Informação</b>	<b>Descrição</b>	<b>Principal funcionalidades</b>	<b>Responsável Negócio</b>	<b>Gravidade</b>	<b>Urgência</b>	<b>Tendência</b>	<b>Criticidade Unidade</b>
portalinseer.ibict.br	Revistas hospedadas no Ibict	Plataforma de editoração de revistas eletrônicas, permite busca, download e inserção de artigos em PDF	Ramón Martins Sodoma da Fonseca	3	3	3	27
deposita.ibict.br	Repositório Comum do Brasil	Busca e download de artigos abertos.	Bianca Amaro de Melo	3	2	4	24
energiaheliotermica.gov.br	Portal Energia Heliotermica	Disseminar informações sobre o Prêmio por meio de feed de notícias	Tiago Emmanuel Nunes Braga	4	3	2	24
forumup.ibict.br	Espaço de interação entre os diretores de unidades de pesquisa do MCTI.	Ferramenta de discussão em formato fórum para integrar discussões entre as unidades de pesquisa do MCTI	Leonardo Lazarte	3	2	3	18
41stissnmeeting.ibict.br	41a. Reunião de Diretores de ISSN CENTROS 07-11 novembro 2016	Divulgar e informar sobre o evento.	Cecília Leite	3	2	3	18

<b>Sistema de Informação</b>	<b>Descrição</b>	<b>Principal funcionalidades</b>	<b>Responsável Negócio</b>	<b>Gravidade</b>	<b>Urgência</b>	<b>Tendência</b>	<b>Criticidade Unidade</b>
inclusao.ibict.br	Inclusão Digital	Disseminar informações sobre o projeto por meio de agregação de mídias e ferramenta CMS.	Cecília Leite	3	2	3	18
ciencianaditadura.ibict.br	Portal "A ciência na ditadura militar"	Disseminar informações sobre o Projeto por meio de feed de notícias	Ricardo Medeiros Pimenta	3	3	2	18
amazonia.ibict.br	Portal dos Prêmios Professor Samuel Benchimol	Disseminar informações sobre o Prêmio por meio de feed de notícias	Lillian Araújo de Rezende Álvares	3	3	2	18
ontologia.acv.ibict.br	Portal de Ontologia ACV	Cadastrar e buscar termos sobre a Avaliação de Ciclo de Vida de produtos industrializados	Tiago Emmanuel Nunes Braga	3	3	2	18

<b>Sistema de Informação</b>	<b>Descrição</b>	<b>Principal funcionalidades</b>	<b>Responsável Negócio</b>	<b>Gravidade</b>	<b>Urgência</b>	<b>Tendência</b>	<b>Criticidade Unidade</b>
enancib.ibict.br	Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação	Divulgar, informar, aceitar inscrições e envio de artigos na gestão de eventos.	Lillian Araújo de Rezende Álvares	3	2	2	12
livroaberto.ibict.br	Portal do Livro Aberto, cujo objetivo é reunir, divulgar e preservar as publicações oficiais em ciência, tecnologia e inovação.	Busca e download de livros de acesso aberto referentes a publicações oficiais em ciência, tecnologia e informação.	Bianca Amaro de Melo	2	2	3	12
mapa.cint.ibict.br	Portal desenvolvimento MAPA, sistema de informação para a Cooperação Internacional do Ibict.	Busca por informações de instituição cadastradas.	Paulo Egler	3	2	2	12

<b>Sistema de Informação</b>	<b>Descrição</b>	<b>Principal funcionalidades</b>	<b>Responsável Negócio</b>	<b>Gravidade</b>	<b>Urgência</b>	<b>Tendência</b>	<b>Criticidade Unidade</b>
<a href="http://www.redeaplmineral.org.br">www.redeaplmineral.org.br</a>	Arranjos Produtivos Locais de Base Mineral. É uma rede de informação, sem fins lucrativos, responsável pela divulgação e disseminação da boa informação e das melhores práticas na cadeia produtiva do setor mineral, compreendendo o processo de extração, beneficiamento e transformação mineral organizado em Arranjo Produtivo Local (APL) de base mineral.	Disseminar informações sobre o projeto por meio de agregação de mídias e ferramenta CMS.	Cecília Leite	3	2	2	12

Fonte: CGTI

## Anexo VI - Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
EMISSÃO 08/03/2017	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	240121 - INST.BRAS.DE INFORM. EM CIENCIA E TECNOLOGIA
ÓRGÃO SUPERIOR	24000 - MINIST.DA CIENCIA,TECNOL.,INOV.E COMUNICACOES

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
Receitas Orçamentárias	-	-	Despesas Orçamentárias	12.150.793,40	17.816.286,85
Ordinárias	-	-	Ordinárias	11.901.743,40	17.581.068,50
Vinculadas	-	-	Vinculadas	249.050,00	235.218,35
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-	-	Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	249.050,00	235.218,35
Transferências Financeiras Recebidas	15.357.051,29	12.145.844,00	Transferências Financeiras Concedidas	154.853,16	29.622,43
Resultantes da Execução Orçamentária	12.215.611,29	12.144.094,00	Resultantes da Execução Orçamentária	1.050,00	-
Repasse Recebido	2.501.050,00	1.800.000,00	Sub-repasse Concedido	1.050,00	-
Sub-repasse Recebido	9.714.561,29	10.344.094,00	Independentes da Execução Orçamentária	153.803,16	29.622,43
Independentes da Execução Orçamentária	3.141.440,00	1.750,00	Movimento de Saldos Patrimoniais	153.803,16	29.622,43
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	3.138.850,00	-	Aporte ao RPPS	-	-
Movimentação de Saldos Patrimoniais	2.590,00	1.750,00	Aporte ao RGPS	-	-
Aporte ao RPPS	-	-			
Aporte ao RGPS	-	-			
Recebimentos Extraorçamentários	362.446,15	5.670.890,70	Despesas Extraorçamentárias	3.453.331,23	1.450.956,37
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	-	1.000.000,00	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	1.000.000,00	-
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	134.962,99	4.562.049,03	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	2.453.151,23	1.441.999,52
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	-	-22.603,85	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	-	8.956,85
Outros Recebimentos Extraorçamentários	227.483,16	131.345,52	Outros Pagamentos Extraorçamentários	180,00	-
Arrecadação de Outra Unidade	227.483,16	108.841,67	Demais Pagamentos	180,00	-
Demais Recebimentos	-	22.603,85			
Saldo do Exercício Anterior	662.476,57	2.142.607,52	Saldo para o Exercício Seguinte	622.996,22	662.476,57
Caixa e Equivalentes de Caixa	662.476,57	2.142.607,52	Caixa e Equivalentes de Caixa	622.996,22	662.476,57
<b>TOTAL</b>	<b>16.381.974,01</b>	<b>19.959.342,22</b>	<b>TOTAL</b>	<b>16.381.974,01</b>	<b>19.959.342,22</b>



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO  
2016

PERÍODO  
Anual

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	24021 - INST. BRAS. DE INFORM. EM CIÊNCIA E TECNOLÓGIA
ORÇAO SUPERIOR	24000 - MINIST. DA CIÊNCIA, TECNOL. NOV. E COMUNICAÇÕES

EMISSÃO  
09/03/2017

PÁGINA  
1

VALOR REB EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	-	-	-	-
<b>Receita Tributária</b>	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
<b>Receita de Contribuição</b>	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
<b>Receita Patrimonial</b>	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	-	-	-	-
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intelectual	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
<b>Receita Agropecuária</b>	-	-	-	-
<b>Receita Industrial</b>	-	-	-	-
<b>Receita de Serviços</b>	-	-	-	-
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	-	-	-	-
Serviços e Atividades Relativas à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Relativas à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
<b>Transferências Correntes</b>	-	-	-	-
<b>Outras Receitas Correntes</b>	-	-	-	-
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-
Indenizações, Resoluções e Ressarcimentos	-	-	-	-
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	-	-	-	-
<b>Operações de Crédito</b>	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
<b>Alienação de Bens</b>	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
<b>Amortização de Empréstimos</b>	-	-	-	-
<b>Transferências de Capital</b>	-	-	-	-
<b>Outras Receitas de Capital</b>	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO  
2016

PERÍODO  
ANUAL

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO  
09/03/2017

PÁGINA  
2

SUBTÍTULO 24021 - INST. BRAS. DE INFORM. EM CIÊNCIA E TECNOLÓGICA

ORÇAO SUPERIOR 24000 - MINIST.DA CIENCIA,TECNOLOGIA,INOV.E COMUNICACOES

VALOR REB EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Diversas Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
<b>BIJUTOTAL DE RECEITAS</b>	-	-	-	-
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobilizável	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobilizável	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
<b>BIJUTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	-	-	-	-
DÉRCIT	-	-	12.160.792,40	12.160.792,40
<b>TOTAL</b>	-	-	12.160.792,40	12.160.792,40
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Resbrios	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	-	-	12.122.846,40	12.016.220,41	12.016.220,41	-12.122.846,40
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	-	12.122.846,40	12.016.220,41	12.016.220,41	-12.122.846,40
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	1.142,00	-	-	-1.142,00
Investimentos	-	-	1.142,00	-	-	-1.142,00
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPB	-	-	-	-	-	-
<b>BIJUTOTAL DAS DESPESAS</b>	-	-	12.120.792,40	12.016.220,41	12.016.220,41	-12.160.792,40
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobilizável	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobilizável	-	-	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DO TESOUREIRO NACIONAL

EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
EMISSÃO 08/03/2017	PÁGINA 3
VALOR REB EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	240121 - INST. BRAS. DE INFORM. EM CIÊNCIA E TECNOLÓGIA
ÓRGÃO SUPERIOR	24000 - MINIST. DA CIÊNCIA, TECNOL. INOV. E COMUNICAÇÕES

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
Outras Dúvidas	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM RERMANCIAMENTO</b>	-	-	<b>12.160.793,40</b>	<b>12.016.330,41</b>	<b>12.016.330,41</b>	<b>-12.160.793,40</b>
<b>TOTAL</b>	-	-	<b>12.160.793,40</b>	<b>12.016.330,41</b>	<b>12.016.330,41</b>	<b>-12.160.793,40</b>

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	-	4.682.048,03	2.463.161,28	2.463.161,28	23.197,30	2.030.700,00
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outros Despesas Correntes	-	4.682.048,03	2.463.161,28	2.463.161,28	23.197,30	2.030.700,00
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-	-
Investimentos	-	-	-	-	-	-
Invenções e Realizações	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	-	<b>4.682.048,03</b>	<b>2.463.161,28</b>	<b>2.463.161,28</b>	<b>23.197,30</b>	<b>2.030.700,00</b>

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	-	1.000.000,00	1.000.000,00	-	-
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outros Despesas Correntes	-	1.000.000,00	1.000.000,00	-	-
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-
Investimentos	-	-	-	-	-
Invenções e Realizações	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	-	<b>1.000.000,00</b>	<b>1.000.000,00</b>	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO  
2016

PERÍODO  
ANUAL

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TÓDOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO  
08/03/2017

PÁGINA  
1

SUBTÍTULO 240121 - INST.BRAS.DE INFORM. EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

ORÇAO SUPERIOR 24000 - MINIST.DA CIENCIA,TECNOLOGIA E INOV.E COM UNICACOES

VALOR EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>8.030.418,82</b>	<b>821.221,44</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>22.602,26</b>	<b>1.022.602,26</b>
Caixa e Equivalente de Caixa	822.868,22	882.478,67	Obrigação «Trabalh., Previd. e Aced. a Pagar a Curto Prazo	-	-
Crédito a Curto Prazo	-	-	Empréstimo e Financiamento a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos a Valor a Curto Prazo	6.272.062,78	172.062,78	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	-	1.000.000,00
Investimento de Aplicação Temporária a Curto Prazo	-	-	Obrigação «Fiscal a Curto Prazo	-	-
Estoque	26.282,00	47.262,11	Obrigação «Repartição a Outros Entes	-	-
VPD a Pagar e Antecipadamente	-	-	Provisão a Curto Prazo	-	-
			Demais Obrigação a Curto Prazo	22.602,26	22.602,26
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>8.089.222,28</b>	<b>8726.202,20</b>	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	Obrigação «Trabalh., Previd. e Aced. a Pag. de Longo Prazo	-	-
Investimento	1.620,68	1.620,68	Empréstimo e Financiamento a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Obrigação «Fiscal a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Provisão a Longo Prazo	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	Demais Obrigação a Longo Prazo	-	-
(-) Redução do Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	Reservado Diferido	-	-
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	<b>TOTAL DO PASSIVO ENGIÉVEL</b>	<b>22.602,26</b>	<b>1.022.602,26</b>
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-			
(-) Redução do Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-			
Demais Investimentos Permanentes	1.530,96	1.530,96			
Demais Investimentos Permanentes	1.530,96	1.530,96			
(-) Redução do Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-			
Imobilizado	6.280.222,14	8.028.207,46			
Bens Móveis	4.274.623,14	5.229.922,46			
Bens Móveis	7.182.902,77	7.182.902,77	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-2.614.229,63	-1.942.980,31	Aumento para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
(-) Redução do Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Reserva de Capital	-	-
Bens Imóveis	786.225,00	786.225,00	Ajuizes de Avaliação Patrimonial	-	-
Bens Imóveis	786.225,00	786.225,00	Reserva de Luvas	-	-
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-	-	Demais Reserva	-	-
(-) Redução do Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	Resultado e Acumulado	12.077.708,02	8.684.678,78
Intangível	707.323,98	707.323,98	Resultado do Exercício	5.423.216,23	-1.581.221,22
Softwares	707.323,98	707.323,98	Resultados de Exercícios Anteriores	6.654.491,79	2.996.401,67
Softwares	707.323,98	707.323,98	(-) Agê. e Contas em Trancurta	-	-
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-	<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>12.077.708,02</b>	<b>8.684.678,78</b>
(-) Redução do Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	140,21	140,21			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	140,21	140,21			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Pat. Ind.	-	-			
(-) Redução do Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DO TESOUREIRO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	24021 - INST.BRAS.DE INFORM. EM CIENCIA E TECNOLOGIA
ORGAO SUPERIOR	24000 - MINIST.DA CIENCIA,TECNOLOGIA E COMUNICACOES

EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
EMISSÃO 09/03/2017	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução do Valor Recuperável de Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>12.100.288,87</b>	<b>7.817.032,84</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>12.100.288,87</b>	<b>7.817.032,84</b>

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
ATIVO FINANCEIRO	822.888,22	882.478,67	PASSIVO FINANCEIRO	2.232.188,34	6.624.662,83
ATIVO PERMANENTE	11.477.398,66	8.964.807,07	PASSIVO PERMANENTE	-	-
			BALDO PATRIMONIAL	8.982.122,02	2.022.620,78

Quadro de Compensações

ESPECIFICAÇÃO	ATIVO		ESPECIFICAÇÃO	PASSIVO	
	2016	2015		2016	2015
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Aícos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Aícos Potenciais Passivos		
BALDO DOS AÍCOS POTENCIAIS ATIVOS	2.217.180,00	2.217.180,00	BALDO DOS AÍCOS POTENCIAIS PASSIVOS	10.246.626,70	12.141.861,44
Execução dos Aícos Potenciais Ativos	2.217.180,00	3.217.180,00	Execução dos Aícos Potenciais Passivos	10.245.526,70	12.141.561,44
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	-	-	Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar	-	-
Direitos Concessões e Outros Instrumentos Cong	2.217.180,00	3.217.180,00	Obrigações Concessões e Outros Instrumentos Cong	4.800.000,00	-
Direitos Concessões a Executar	-	-	Obrigações Concessões a Executar	6.045.526,70	12.141.561,44
Outros Aícos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Aícos Potenciais Passivos a Executar	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>2.217.180,00</b>	<b>2.217.180,00</b>	<b>TOTAL</b>	<b>10.246.626,70</b>	<b>12.141.861,44</b>

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-1.202.731,86
Recursos Vinculados	122.811,02
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	122.611,03
<b>TOTAL</b>	<b>-1.816.709,82</b>



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2016	PERÍODO ANUAL
EMISSÃO 09/03/2017	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	240121 - INST. BRAS. DE INF. RIA. EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA
ÓRGÃO SUPERIOR	24000 - MINIST. DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOV. E COMUNICAÇÕES

	2016	2015
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES</b>	<b>-38.420,26</b>	<b>-448.884,10</b>
<b>INGRESSOS</b>	<b>16.624.624,46</b>	<b>12.264.826,87</b>
Recursos Derivados e Originários	-	-
Recursos Tributários	-	-
Recursos Contribuições	-	-
Recursos Agropecuários	-	-
Recursos Industriais	-	-
Recursos Serviços	-	-
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outros Recursos Derivados e Originários	-	-
Transferências Correntes e Recebidas	-	-
Intragovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municipais	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	16.624.624,46	12.264.826,87
Ingressos Extragovernamentais	-	-22.403,26
Transferências Financeiras Recebidas	16.357.051,29	12.145.244,00
Arrecadação de Outras Unidades	227.433,16	108.241,67
Demais Recebimentos	-	22.403,26
<b>DEBITOS</b>	<b>-16.624.014,20</b>	<b>-12.704.248,77</b>
Recursos Demais Despesas	-10.182.873,20	-12.841.673,67
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-900.000,00	-1.500.000,00
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-	-
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-	-
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Reabilitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-9.286.673,20	-10.241.573,57
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
EMISSÃO 08/12/2017	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	D E M O N S T R A Ç Õ E S D O S F L U X O S D E C A J A - T O D O S O S O R Ç A M E N T O S
SUBTÍTULO	24021 - INST. BRAS. DE INF. RM. EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA
ORÇAO SUPERIOR	24000 - MINIST.DA.CIENCIA,TECNOLOGIA,INOV.ECOMUNICACOES

	2016	2015
Indicada	-	-300.000,00
Comércio de Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Secatas - Conto de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências e Concessões	-6.270.302,34	-24.188,82
Intergovernamentais	-	-
A. Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A. Municipais	-	-
Intergovernamentais	-70.302,34	-24.188,82
Outras Transferências Concedidas	-5.200.000,00	-
Outros e Desembolsos de Coprpagos	-166.033,18	-33.678,28
Hospédios Intergovernamentais	-	-3.566,25
Transferências Financeiras Concedidas	-154.853,16	-29.622,43
Demais Pagamentos	-180,00	-
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	-	-1.030.488,36
<b>INGRESSOS</b>	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimo e Financiamento Concedido	-	-
Outros Ingressos de Investimento	-	-
<b>DESBOLSO</b>	-	-1.030.488,36
Aquisição de Ativo Não Circulante	-	-878.867,00
Concessão de Empréstimo e Financiamento	-	-
Outros Desembolsos de Investimento	-	-151.621,36
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	-	-
<b>INGRESSOS</b>	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Básico de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municipais	-	-
Intergovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
<b>DESBOLSO</b>	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO  
2016

PERÍODO  
Anual

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TO DOS ORÇAMENTOS

EMISSÃO  
09/03/2017

PÁGINA  
3

SUBTÍTULO 24021 - MST.BRAS.DE INFORM. EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

ÓRGÃO SUPERIOR 24000 - MINIST.DA CIÊNCIA,TECNOLOGIA,INOV.E COMUNICAÇÕES

VALOR REE EM UNIDADES DE REAL

	2016	2015
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-38.480,86	-1.480.880,86
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	882.478,67	2.142.807,62
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL	843.997,81	661.926,76



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DO TEBOURO NACIONAL

EXERCÍCIO  
2016

PERÍODO  
Anual

TÍTULO 0 DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS

SUBTÍTULO 24021- INST.BRAS.DE INFORM. EM CIENCIA E TECNOLOGIA

EMISSÃO  
08/03/2017

PÁGINA  
1

ORÇAO SUPERIOR 24000 - MINIST.DA CIENCIA, TECNOLOGIA E COMUNICACOES

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2016	2015
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>16.634.364,46</b>	<b>12.380.322,78</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens e Serviços de Direito	78.080,00	50.888,24
Venda de Mercadorias	1.000,00	1.000,00
Venda de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	74.580,00	75.508,24
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	30,00	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	30,00	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	16.367.061,29	12.146.344,00
Transferências Intergovernamentais	15.367.061,29	12.146.344,00
Transferências Intra-governamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Recursos Fidejussórias	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	-	-
Valorização e Ganho ou Ajuízo de Destinação de Recursos	-	106.637,12
Resultado de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	-
Ganhos com Destinação de Passivos	-	106.637,12
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	16.1218,18	27.372,48
Variação Patrimonial Aumentativa Classificatória	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



EXERCÍCIO 2016	PERÍODO ANUAL
EMISSÃO 05/03/2017	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DIRENOSTRAÇÃO E DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS RÇAMENTOS
SUBTÍTULO	240121 - INST.BRAS.DE INFORM. EM CIENCIA E TECNOLOGIA
ORÇAO SUPERIOR	24000 - MINIST.D.A.CIENCIA,TECNOLOGIA,INOV.E COMUNICACOES

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	20 18	20 16
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	151.213,16	27.272,43
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>10.101.122,22</b>	<b>14.222.144,87</b>
<b>Pessoal e Encargos</b>	-	-
Remuneração a Pessoal	-	-
Encargos Patronais	-	-
Benefícios a Pessoal	-	-
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários de Assistência	28.677,82	-
Aposentadorias e Reformas	-	-
Pensões	-	-
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Especiais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	28.677,82	-
Uso de Bens, Bens e Consumo de Capital Fixo	8.818.627,14	14.202.622,24
Uso de Material de Consumo	37.572,61	78.755,48
Serviços	9.213.629,22	13.575.214,47
Depreciação, Amortização e Exaustão	665.319,31	647.562,28
<b>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</b>	-	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
<b>Transferências e Delegações Concedidas</b>	<b>164.262,18</b>	<b>28.222,42</b>
Transferências Intergovernamentais	164.262,18	28.222,43
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	-
<b>Devaloração e Perda de Ativo e Incorporação de Passivos</b>	-	-
Resgateção, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	-	-
Destinação de Ativos	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DO TEBOURO NACIONAL

EXERCÍCIO  
2016

PERÍODO  
Anual

TÍTULO D EMO NSTR AÇÕES DAS VARI AÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS RÇAM ENTOS

EMISSÃO  
09/03/2017

PÁGINA  
3

SUBTÍTULO 240121 - INST.BRAS.DE INFORM. EM CIENCIA E TECNOLOGIA

ÓRGÃO SUPERIOR 24000 - MINIST.DA CIENCIA,TECNOLOGIA,INOV.E COMUNICAÇÕES

VALOR REB EM UNIDADES DE REAL

VARI AÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2016	2015
Tributárias	-	-
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Custos - Mercadorias, Produtos Vendidos e Serviços Prestados	-	-
Custos das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custos dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	170,00	-
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	-	-
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	170,00	-
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	<b>6.483.218,23</b>	<b>-1.871.821,23</b>

VARI AÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2016	2015

**Anexo VII - Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento**

A seguir, expediente enviado às contratadas quando do levantamento acerca da desoneração da folha de pagamento.



**Ministério da Ciência, Tecnologia,  
Inovações e Comunicações**



SAS - Quadra 05 - Lote 06 - Bloco H - 5º Andar | Cep: 70070-912 - Brasília / DF  
Telefone: +55 61 3217 6152/6253 | Fax: +55 61 3217 6496 - e-mail: [contratos@ibict.br](mailto:contratos@ibict.br)

Ofício Circular/IBICT/DIAPA nº 01 /2017

Brasília/DF, 13 de fevereiro de 2017.

A todas as empresas que mantem Contrato de Prestação de Serviços com fornecimento de mão de obra.

Assunto: Desoneração da Folha de Pagamento.  
Contrato nº 05.762/2012

1. Com o intuito de atender às instruções fornecidas pelo Tribunal de Contas da União para elaboração do Relatório de Gestão do IBICT, muito agradeceria providências de Vossa Senhoria, no sentido de informar-nos, a contar de 02 (dois) dias após o recebimento deste, se essa empresa é ou já foi beneficiada, durante a execução do contrato em epigrafe, pela desoneração da folha de pagamento propiciada pelo art. 7º da Lei 12.546/2011 e pelo art. 2º do decreto 7.828/2012.
2. Para dar celeridade ao tema, a resposta a este expediente poderá ser enviada para o e-mail [contratos@ibict.br](mailto:contratos@ibict.br).
3. Coloco-me à disposição de Vossa Senhoria para esclarecer qualquer dúvida que possa surgir.

Atenciosamente,

  
Alexandre Alves da Silva  
Chefe da DIAPA

RECEBIDO  
EM 13/02/17  
ASS. 

## Anexo VIII – Relatório de Instância ou área de correição

CGU-PAD

Controladoria-Geral  
da União

### RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS POR SITUAÇÃO

#### Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia	
Período: 01/01/2016 a 31/12/2016	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Procedimentos em "Instauração/Instrução"	0
Total de Procedimentos em "Indiciamento/Citação"	0
Total de Procedimentos "Encaminhados para Julgamento"	0
Total de Procedimentos "Julgados"	0
Total de Procedimentos "Anulados Administrativamente"	0
Total de Procedimentos "Anulados Judicialmente"	0
Total de Procedimentos em "Revisão"	0
Total de Procedimentos em "Reconsideração/Recurso Hierárquico"	0
Total de Procedimentos em "Decisão Reconsideração/Recurso Hierárquico"	0
Total de Procedimentos em "Avocação/Requisição pela CGU"	0
Total de Procedimentos em "Decisão Revisão do Processo"	0
Total de Procedimentos	0

## RELATÓRIO DE PROCESSOS A INSTAURAR POR SITUAÇÃO

**Dados do Filtro:**

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia	
Período: 01/01/2016 a 31/12/2016	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Processos a Instaurar na Fase "Aguardando Análise"	0
Total de Processos a Instaurar na Fase "Juízo de Admissibilidade" (Arquivamento)	0
Total de Processos a Instaurar na Fase "Juízo de Admissibilidade" (Ausência de Materialidade ou Autoria)	0
Total de Processos a Instaurar na Fase "Juízo de Admissibilidade" (Determinação de Instauração)	0
Total de Processos a Instaurar na Fase "Juízo de Admissibilidade" (Inexistência de Irregularidade)	0
Total de Processos a Instaurar na Fase "Juízo de Admissibilidade" (Prescrição)	0
Total de Processos a Instaurar na Fase "Juízo de Admissibilidade" (Arquivamento por assinatura de TCA)	0
Total de Processos a Instaurar na Fase "Instauração de Procedimento Disciplinar"	0
Total de Processos Independentemente da Fase	0